



PARAMOS AO RUBRO POR CAUSA DE UM FUNERAL

PÁROCO E JUNTA NÃO SE ENTENDEM EM RELAÇÃO À CASA MORTUÁRIA

Rosa Dias, de 92 anos de idade, natural de Paramos, foi sepultada no cemitério daquela freguesia no domingo passado sem qualquer cerimónia fúnebre religiosa, facto que causou a indignação da população por se saber que a senho-

ra em causa era católica praticante e que durante toda a sua vida havia contribuído para a obra da igreja.

O pároco de Paramos, pelo facto de os familiares de Rosa Dias terem colocado o corpo na capela mortuária, entendeu não

lhe prestar as devidas exéquias, não comparecendo no enterro e não abrindo as portas da Igreja. Nem sequer houve o toque do sino. Mesmo assim, a família não quis que a defunta deixasse de ter uma cerimónia condigna e, por isso, houve cânticos e algumas

orações orientadas por um leigo. A população presente no funeral, teve alguns momentos de exaltação, com ameaças, não concretizadas, do arrombar da porta da igreja.

O bom-senso acabou por prevalecer.

Páginas 2/3

Autarca acusa:

"Atitude de arrogância e prepotência"

Pároco defende-se:

"Os actos provam que eu tenho razão"

Sobrinha da defunta lamenta:

"Minha tia era católica e não merecia o que aconteceu"



Acontece na Rua 12 em Espinho
Prédio abandonado incomoda vizinhos

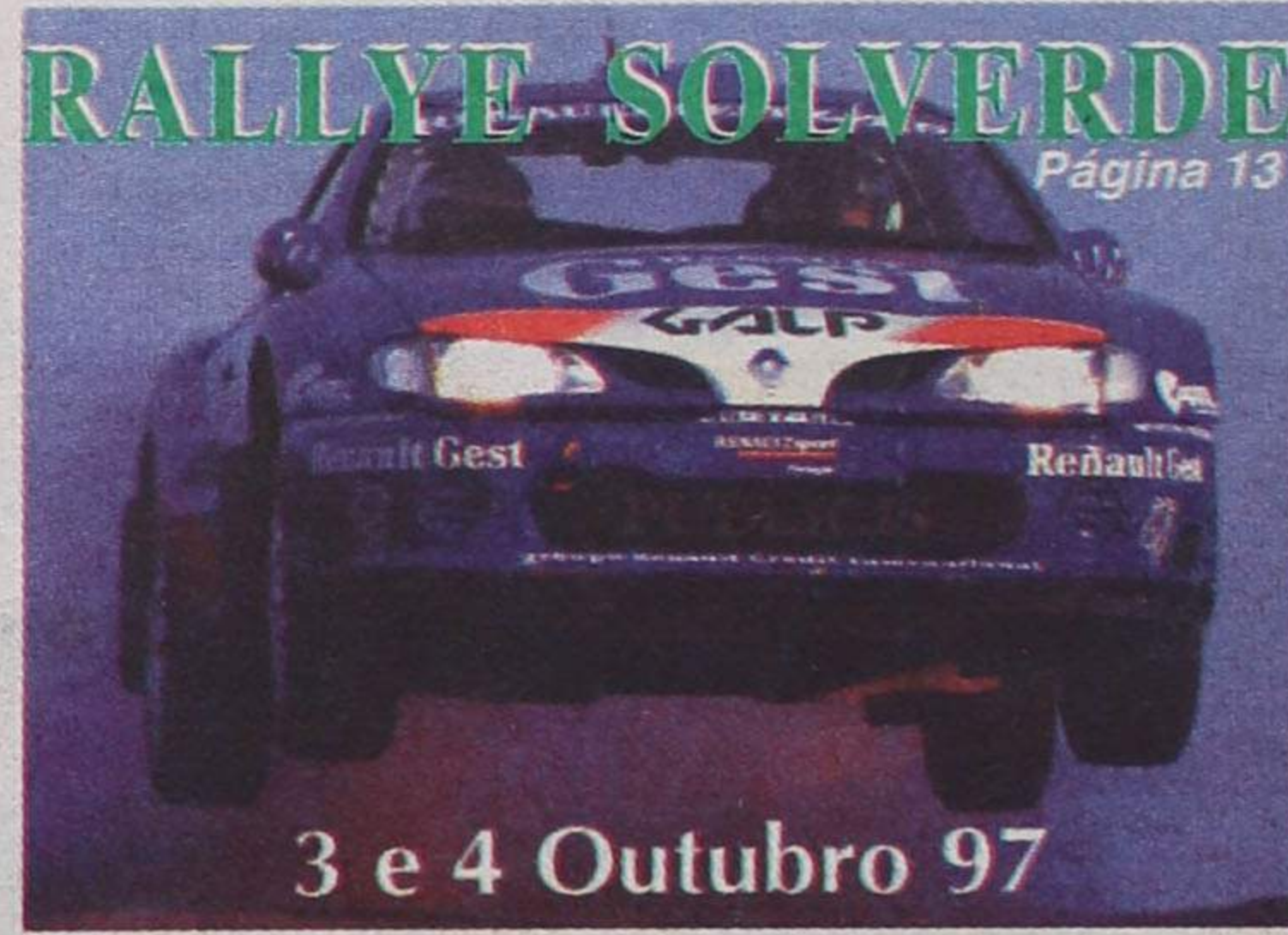
Página 11

Novos operadores de máquinas concluíram curso no RE3

Página 10

Na AM
Derrama e Contribuição Autárquica confirmadas por maioria

Páginas 6/7



3 e 4 Outubro 97

"Super-tigres" do vólei conquistaram "Super-Taça"

Página 14

Por não ter celebrado as exéquias de uma paramense

Assembleia de Paramos revoltada com o padre Saúl

Indignação, talvez seja a palavra adequada para definir o sentimento que pairou na reunião da Assembleia de Freguesia de Paramos de segunda-feira quando foi levantada a questão que vem pondo frente-a-frente a Fábrica da Igreja e a Junta de Freguesia, nomeadamente a atitude do padre Saúl do último domingo, ao não efectuar a cerimónia religiosa fúnebre de uma paramense, Rosa Dias, que faleceu aos 92 anos de idade. Os deputados classificaram a atitude "de arrogância e de prepotência" e que «nada tem a ver com a fé» e, por outro lado, elogiar o comportamento da população que, apesar de ter condenado o acto do padre Saúl, «demonstrou grande dignidade» e proporcionou um condigno enterro à defunta.

Reportagem
Manuel Proença

O padre Saúl Gomes Pinto foi ainda acusado de que esteve de «má-fé» em todo o processo, de «chantagear com a fé e com a dor da morte» e que «deixou de ser uma referência moral». Disse-se também que ele «deu um verdadeiro exemplo daquilo que não deve ser a Igreja e a prática da fé».

Houve, também, durante a sessão, quem defendesse que «a altura não é propícia para se atirar ainda mais achas para a fogueira», prevenindo que «isto não irá acabar bem» podendo, inclusive, «dividir a freguesia».

A "discussão" gerou-se depois da intervenção do presidente da Junta, Américo Castro, ter prestado alguns esclarecimentos acerca da actividade daquela au-

tarquia, nomeadamente do início do funcionamento do complexo desportivo daquela freguesia que tem alcançado um grande êxito, «passando de um lugar morto para um lugar activo, mobilizador de muita juventude»; a questão da bandeira azul que não foi atribuída «não por falta da qualidade das águas», mas que mesmo assim «veio imensa gente à nossa praia», deixando uma recomendação para o próximo executivo se ter de preocupar «com a zona do esporão, junto à ETAR»; e, por fim, falou das obras das ruas, nomeadamente a da Igreja que, apesar da demora «é uma boa obra», tal como irá ser, «até Dezembro», a Rua Central, aceitando, entretanto, «as sugestões da população». Quanto à Estrada 109, Américo Castro disse que as coisas «correram um bocadinho mal», que a obra «arrancou quando não deveria ter arrancado por não ter o visto do Tribunal de Contas» e revelou ter garantias de que «dentro de dias irão recomeçar». Por fim, e antes de entrar no tema polémico, o presidente da Junta não poupou elogios à obra que está em curso relativamente ao alargamento do cemitério que diz ter sido «bem organizada e projectada» e que «está a ser rigorosamente executada».

Américo Castro iniciou, então, as explicações em relação ao caso que opõe a Junta de Paramos à Fábrica da Igreja.

Segundo o autarca, «todas as deliberações que foram tomadas pela Assembleia de Freguesia têm sido respeitadas. Temo-nos esforçado por trabalhar dentro de um espírito de diálogo e de tolerância».

Américo Castro adiantou que foi por ele apresentada, com o consentimento do executivo, «uma proposta ao padre Saúl no sentido de se fazer uma gestão conjunta da casa mortuária, onde estariam representadas a Junta, Assembleia de Freguesia e a Fábrica da Igreja. Mas isto não foi por ele aceite! Então sugeri que essa gestão estivesse a cargo do padre Saúl e do presidente da Junta, que hoje sou eu, mas que dentro de três meses poderia ser outro. Ele voltou a recu-

sar». O presidente da Junta disse ainda que estas propostas teriam de ser ratificadas pela Assembleia de Freguesia.

E depois falou do tão polémico funeral: «a Paula Colaço, preocupada com a situação que se estava a viver, veio falar comigo. Pu-la a par de tudo o que se estava a passar e do ponto em que estavam as negociações. Ela disse-me que o padre Saúl mostrou-se disponível para tratar de tudo. Mas quando soube que era sua intenção levar a sua tia para a capela mortuária, foi o fim da macacada!»

E prosseguiu:

«O funeral deve ter sido uma das cerimónias que teve mais gente e as pessoas sabiam que não iria ter missa nem padre. Esta freguesia não está habituada a isto e, afinal, os habitantes não estão tanto do lado do padre Saúl!»

Entretanto, esta Junta de Freguesia tudo fez junto do bispo e do vigário geral. Disse-mos que queríamos dialogar, mas que ninguém da parte da igreja o queria fazer».

Por fim, Américo Castro elogiou «a forma como os paramenses se comportaram» durante o funeral de Rosa Dias que, «mesmo sem padre, teve um enterro com muito respeito».

E concluiu: «Se as coisas não correram mal, o padre Saúl deve-nos a nós e se há alguém responsável pela situação é ele».

Depois disto, gerou-se a discussão. Os diversos membros apresentaram as suas posições, entre as quais figurou a de Jorge Sá. O autarca, depois de tecer várias críticas à forma como «DE» tem retratado as assembleias daquela freguesia, bem como algumas notícias, criticou duramente a atitude do pároco Saúl Gomes Pinto em relação ao funeral que decorreu no último domingo.

Para Jorge Sá, «eu não sou pela paz podre. E se alguém esteve de má-fé em todo este processo foi o padre Saúl. Porque não se movimentou ele quando da construção da capela mortuária?»

Jorge Sá referiu ainda que, por diversas vezes, «tenho sido incomodado com telefonemas durante a madrugada, mas como não tenho nada a que me prender, não tenho medo daquilo que digo».

Quanto ao funeral, disse: «a resposta do povo emocionou-me» e acusou o pároco da freguesia de estar «a chantagear com a fé e com a dor da morte». E adiantou que a sua posição em relação à capela mortuária, como membro da Assembleia não se alterará. E levantou, inclusive, a hipótese da «realização de um referendo e que a decisão do povo deveria ser acatada».

E foi mais longe nas acusa-

ções: «Para largas centenas de pessoas, a partir da altura em que ele não assumiu uma posição no Centro Social, não é bem visto. A partir dessa altura, o padre Saúl deixou de ser uma referência moral».

Luís Gomes iniciou a sua intervenção com a apresentação de um voto de pesar pelo falecimento de Rosa Dias, familiar de Paula Colaço, que foi aprovado por unanimidade e uma proposta de um voto de solidariedade, aprovado por maioria, propostas estas que foram subscritas por alguns dos elementos da Assembleia.

Luís Gomes também apontou o dedo ao pároco dizendo que «deu um verdadeiro exemplo daquilo que não deve ser a Igreja e a prática da fé. Uma

coisa é a prática da fé» — acrescentou —, «outra coisa é o litígio entre a Fábrica da Igreja e a Junta. Que culpa tem a senhora Rosa, uma católica, de ser usada nesta questão?»...

Este tema motivou intervenções mais cautelosas de Ferreira da Silva e de Jorge Pacheco. O primeiro disse que «esta altura não é propícia a se lançar mais achas para a fogueira. E o segundo completou: Isto não vem pacificar, mas vem alterar. E não vai acabar bem, podendo vir a dividir a freguesia» — concluiu.

O "independente", Luís Martins classificou a atitude do padre Saúl de «arrogância e prepotência e que nada tem a ver com fé» e enalteceu o comportamento da população que,

no seu entender foi «digna e muito nobre».

Luís Martins, como o seu colega de bancada, também teve algumas críticas ao nosso jornal e congratulou-se com o protocolo que foi recentemente estabelecido entre as papeleiras para o tratamento de águas residuais, o que «virá a ter muita importância na despoluição da Lagoa de Paramos».

Em final de Assembleia foram ainda focados temas como o PDM e a sua eventual alteração, no que respeita às construções em altura. Foi ainda aprovado por unanimidade a primeira revisão orçamental para o ano de 1997. O ponto referente ao quadro de pessoal da Junta foi aprovado por maioria com uma abstenção.

“Estas atitudes ultrapassam a linha da própria Igreja Católica” — lamenta a sobrinha da defunta

Paula Colaço, sobrinha de Rosa Dias, foi quem tratou do funeral de sua ente querida. Foi ela, não obstante das responsabilidades que tem na autarquia e conhecedora do diferendo Junta/Fábrica da Igreja, quem contactou directamente com o pároco de Paramos.

Para Paula Colaço, «a senhora em causa não tinha nada a ver com tudo aquilo que se tem passado. Não estava à espera, de modo algum, que o senhor padre Saúl fosse fazer aquilo que fez!»

Ela garante que a tia «era católica praticante e, mesmo antes de ir para o hospital foi lá a nossa casa, onde ela morava há 13 anos, receber a comunhão através do senhor ministro da comunhão». O senhor padre Saúl sabia disso perfeitamente.

Paula Colaço recusa-se a «classificar esta atitude» do pároco e acrescenta que «tudo o que se tem passado entre a Junta e Assembleia com o senhor padre Saúl, nada tem a ver com aquela senhora».

No momento em que nos começou a relatar os acontecimentos, Paula Colaço não conteve as lágrimas e, emocionada, disse:

«Quando regresséi do hospital, depois do falecimento de minha tia, a primeira pessoa com quem falei foi com o senhor padre Saúl. Nem sequer passei por casa. Fui dizer-lhe que a minha tia tinha falecido. Falamos em todos os pormenores. Pedi-lhe, então, que fizesse o favor de marcar o funeral. Ele respondeu-me que não sabia. Entretanto, disse-lhe que ia falar com a agência funerária para retirar o corpo do hospital que tinha de sair de lá antes das 20 horas e que ia levá-la para a casa mortuária. Ele respondeu:

— Para a casa mortuária?!

E respondi:

— Sim, para a casa mortuária.

— Para qual? — perguntou ele.

— Para aquela que está ali — e aponte para o local.

— Se tu a levares para o sítio onde ela viveu estes últimos anos e vou lá buscá-la. De outra maneira não falas mais comigo a esse respeito — respondeu.

E respondi:

— O senhor é que sabe! Por diversas razões, que não irei explicar, não vou levar a minha tia para casa. Vou levá-la para a casa mortuária.

— Pronto, Paula. Acabou. Se é para lá que a

vais levar, não falas mais com o padre a esse respeito — respondeu.

— É essa a sua última palavra? — perguntei. Sei que há negociações e que esta situação está em vista de ser resolvida e o senhor podia...

— Não, Paula — interrompeu. Sabes muito bem que enquanto as coisas não estiverem resolvidas não vou levantar nenhum corpo ali. Agora é contigo.

Desejei-lhe uma boa tarde e fui-me embora. Quando virei as costas, voltou a chamar-me e disse:

— Paula. Lembra-te que a senhora é tua tia por laços afectivos.

— Eu sei, senhor padre Saúl — respondi. E acrescentei: «vou ver se isso não me vai pesar na consciência».

Paula Colaço explicou-nos que Rosa Dias era, de facto, tia de seu marido. O seu companheiro «foi criado com ela até aos nove anos. Como ela não tinha filhos, o seu marido havia falecido em 1983 e nos tinha oferecido um terreno para construirmos a nossa casa, sentimo-nos na obrigação de lhe oferecer o nosso lar. Ela, durante um ano não quis. Mas no dia 1 de Novembro do ano seguinte pediu-nos para vir para nossa casa. Aceitamos e esteve lá até agora. Embora ela tenha alguns sobrinhos directos, tudo o que ela precisava era eu que tratava. Nós éramos a sua família».

Paula Colaço sublinhou que, mesmo sem a presença de um padre, o funeral realizou-se com «muito respeito». E lamentou, por fim, que sua tia «não tenha tido um funeral com todas as exéquias porque ela está metida no meio disto tudo e não tem culpa nenhuma. O senhor padre sabia muito bem, porque ele quem a confessava, aquilo que a senhora Rosa era e aquilo que eu sou».

Paula Colaço diz que «a partir daqui a situação vai ser muito bem ponderada e isto não irá ficar assim. Os superiores eclesiais têm de saber o que se passa. Não quero, de maneira nenhuma, que o senhor padre Saúl vá embora. É-me indiferente se ele vai ou se fica! Fui uma pessoa ligada à Igreja e, por causa disto não vou deixar de ir à missa. Onde, não sei!»

E por fim, comentou:

«Acho, que estas atitudes do senhor padre Saúl ultrapassam a linha da própria Igreja Católica. Vou fazer uma exposição à Diocese do Porto».

Não nos venham dar lições!...

«Defesa de Espinho» foi alvo de críticas na última Assembleia de Freguesia de Paramos. Disse um dos membros, afecto à lista de "independentes", Jorge Sá, que o nosso jornal foi responsável «pela desmobilização de pessoas aquando da inauguração do complexo desportivo» e de que «deveria haver maior isenção na selecção de notícias».

Esquece-se esse autarca e outros que a freguesia de Paramos tem sido alvo de grande e particular atenção por parte do nosso jornal.

Ele ou quaisquer outros não nos vêm dar lições de como se deve, ou não, exercer a profissão de jornalista, nem quais os critérios que devemos usar. É uma intromissão que não podemos nem devemos aceitar.

Se estava à espera de ver em "DE" um veículo dos seus interesses partidários, enganou-se. Terá de ir bater a outra porta...

MP

O pároco queixa-se da autarquia

“Os factos provam que a razão está do meu lado”

O pároco de Paramos, reverendo padre Saúl Gomes Pinto estava surpreendido com a reacção da Assembleia de Freguesia em relação à posição que a Fábrica da Igreja tem vindo a tomar sobre a capela mortuária porque como «é do conhecimento de todos que há um diferendo com a Junta de Freguesia. As razões do diferendo assentam na formulação do acordo quanto às condições da cedência do direito de superfície. Essas condições já estavam assumidas, embora o tivessem sido feitas verbalmente com o executivo anterior».

Sobre as propostas que lhe foram formuladas pelo presidente da Junta de Freguesia e que foram referidas na Assembleia de segunda feira passada, o pároco de Paramos respondeu:

«Não vejo que deva haver uma intromissão da Junta nas coisas da Igreja».

No entanto, o presidente garantia que a sua Junta não se iria intrometer nos assuntos da Igreja...

«A proposta apresentada consistia numa gestão conjunta entre o pároco e esta Junta de Freguesia. O que se tem de definir aqui é que o terreno é da paróquia; as obras foram pagas pela Câmara Municipal e a Junta foi quem as administrou. Quando o anterior executivo fez um ofício a pedir autorização para construir a casa mortuária, em reunião da Fábrica da Igreja decidimos pedir autorização superior e a cedência do direito de superfície, seria feita mediante acordo a estabelecer entre as partes. O acordo não está escrito. Eles fogem a fazê-lo e querem ser eles a decidir. Já o fizeram em 1996, que admiti ser um equívoco, ao estabelecerem as taxas

para as capelas mortuárias. Mais tarde, veio a público através do vosso jornal que a Assembleia de Freguesia havia atribuído a gestão da capela mortuária à Junta de Freguesia! A Junta tem, porventura, um milímetro de terreno dentro desse espaço?! Para além disto, mediante requerimento que tive de fazer para consultar o processo nos respectivos serviços da edilidade fico boquiaberto como a repartição técnica da Câmara dá luz verde para a construção de uma capela sem que a Junta de Freguesia faça prova que o terreno é dela, como está determinado pela Lei. Há verbas que são transferidas para obras que assim são clandestinas! Isto faz supor que a Junta terá prometido apresentar o acordo!»

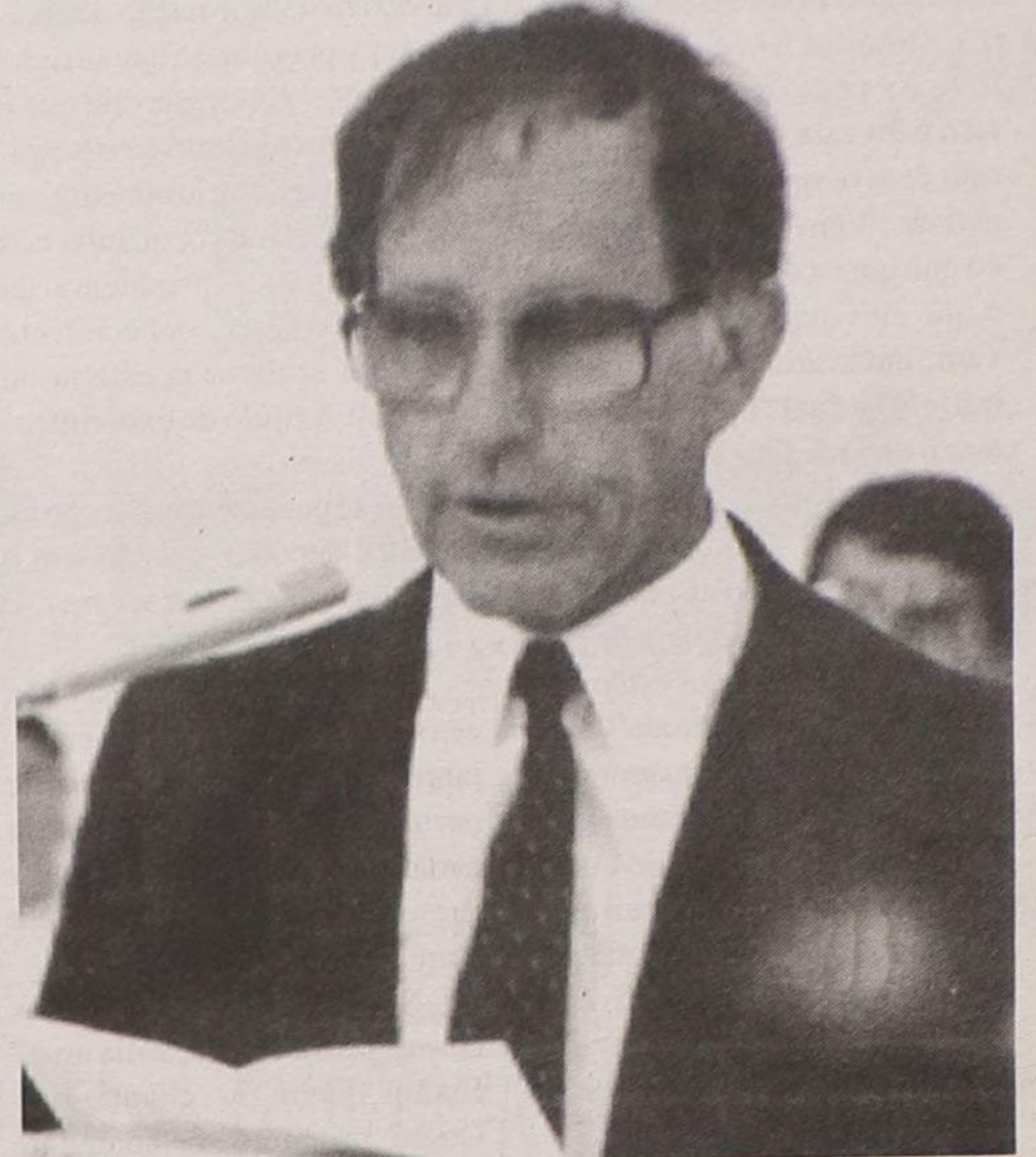
isso como condição. A Junta celebrou um contrato com um arquitecto para que se elaborasse o projecto da capela. Quando este executivo tomou conta da Junta, o arquitecto, como ele disse, entregou o contrato para que eles agissem livremente. Esta mesma Junta, em 1995, entregou a execução do projecto ao mesmo arquitecto e para o mesmo local. Então sabia o que estava estabelecido anteriormente! Nós nunca levantamos qualquer questão, nem sequer fizemos qualquer reparo porque havia algo que estava previamente acordado e falado!»

Entende a paróquia que a administração da capela mortuária deverá estar a cargo da Igreja?

«Nós dissemos ao senhor

pessoas foram apanhadas em contra-pé e não terão atingido tudo o que lhes quis apresentar quanto ao que a Junta queria e quanto ao que à paróquia pertence. A Comissão da Fábrica da Igreja, de que sou presidente, iria defender nos lugares próprios os direitos que lhe assistem neste caso. Entretanto, a paróquia, porque não aceita que a Junta tente agora determinar no seu campo, decidiu proceder ao arranjo do espaço destinado às circunstâncias do falecimento de qualquer pessoa para que as famílias dele passem a dispor.

Entretanto, enquanto este desacordo entre as pretensões da Junta e os direitos que nos assistem não estivesse resolvido, os familiares que utilizassem as capelas ficavam a saber que não havia toque de sino, igreja à disposição, nem pároco a realizar as exéquias. Só teria esta situação quem quisesse. Sempre que houvesse a morte de alguém a família e o pároco encontrariam a solução. Ora a pessoa que veio dar conhecimento do falecimento sabia disto. Foi-lhe dito que a paróquia tinha as condições necessárias. Caso quisesse que fa-



ria o funeral da sua residência, ao que respondeu:

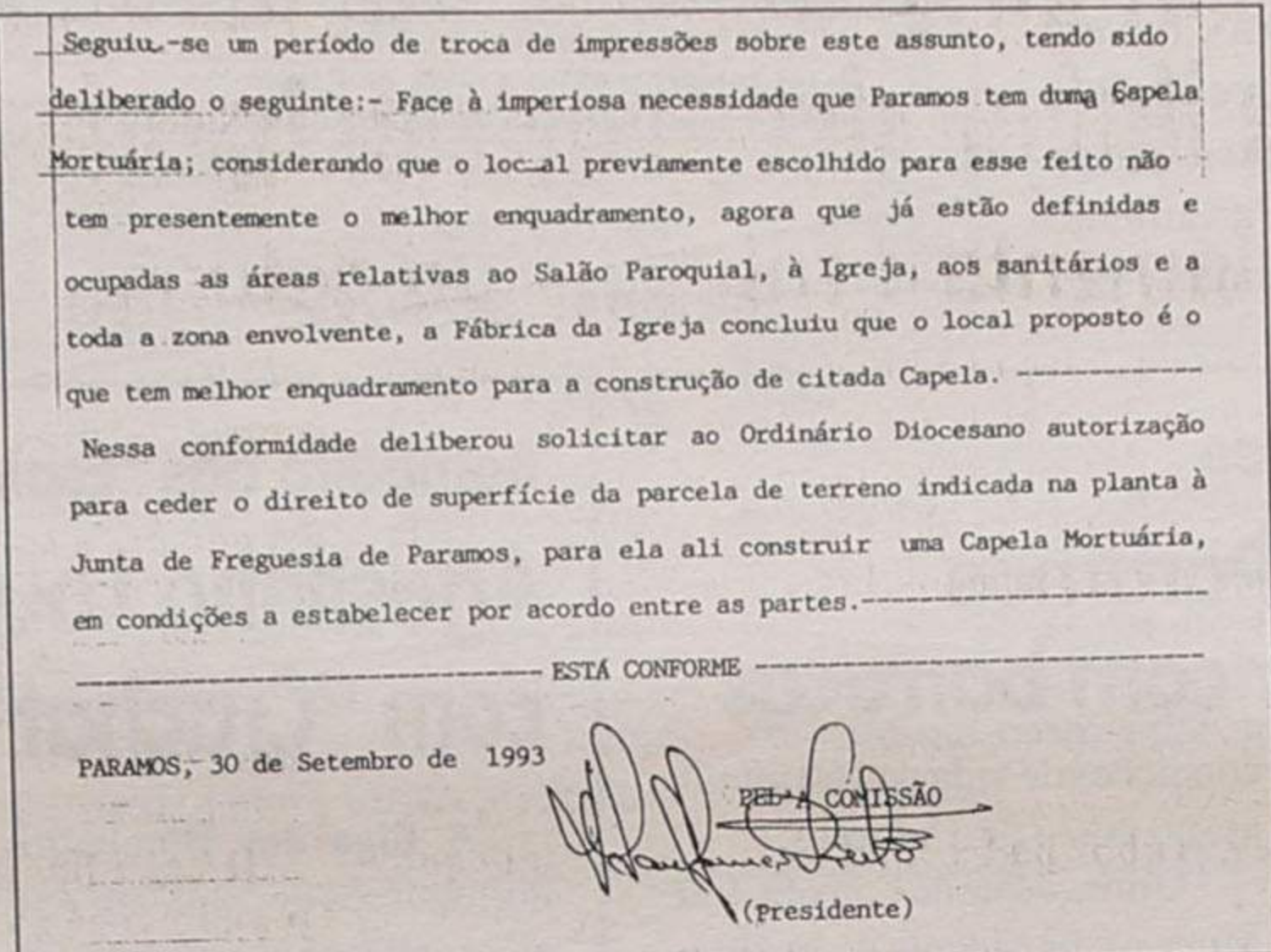
— De modo algum, por todas as razões e mais uma; ela vai para as capelas.

De imediato lhe disse que não tinha mais nada a ver com

o caso. Disse-lhe que só tinha pena de ela o fazer com esta pessoa.

Isto foi ou não uma afronta?! A pessoa em causa faz

(Continua na pág. seguinte)



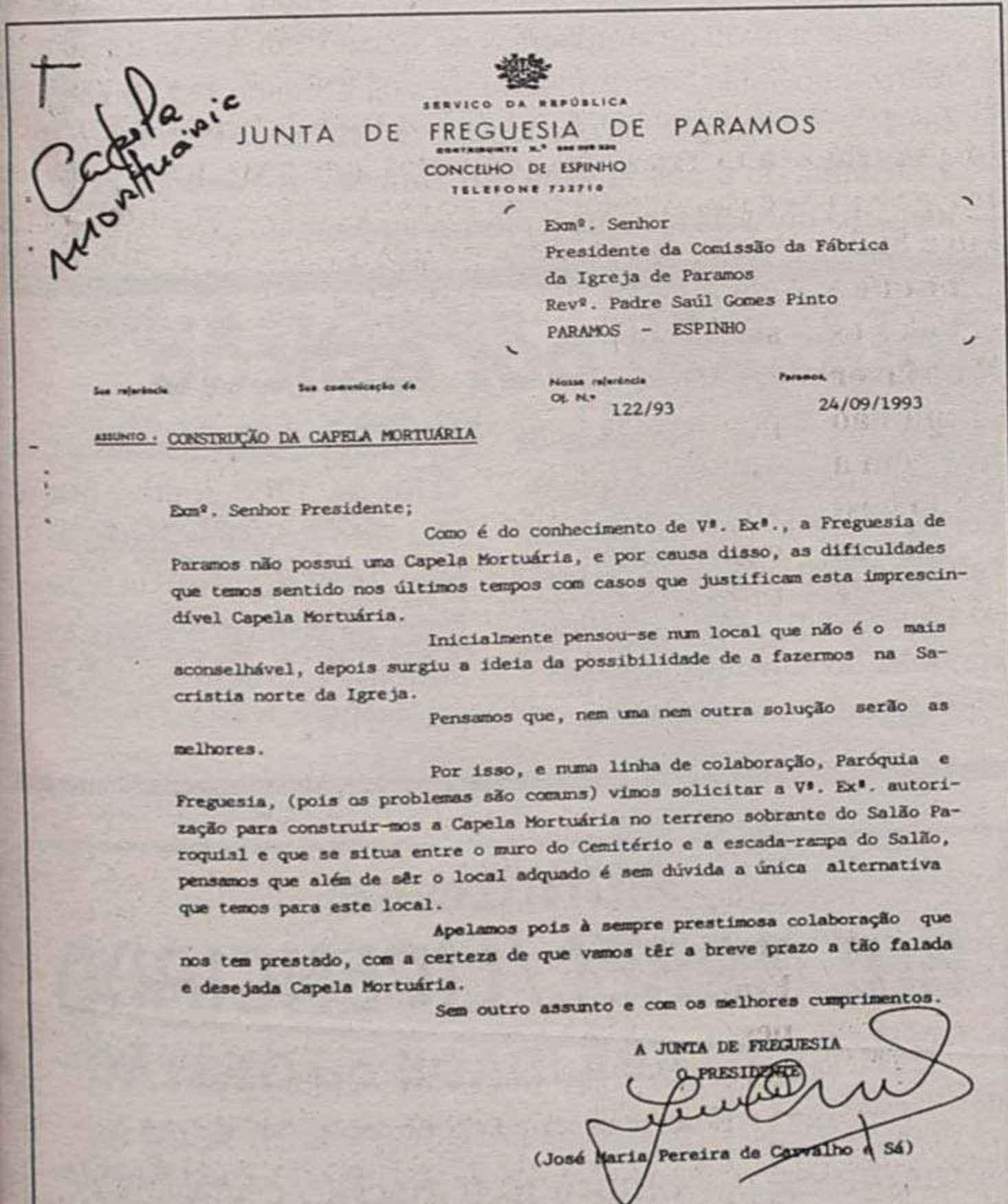
Extracto da acta da reunião da Fábrica da Igreja de Paramos de 29 de Setembro/93

Por que não reclamou na altura em que teve início a obra?
 «Sempre se agiu de boa-fé. O executivo anterior teve conhecimento de que superiormente nos foi dito que a gestão deveria ser da Igreja. Tínhamos posto

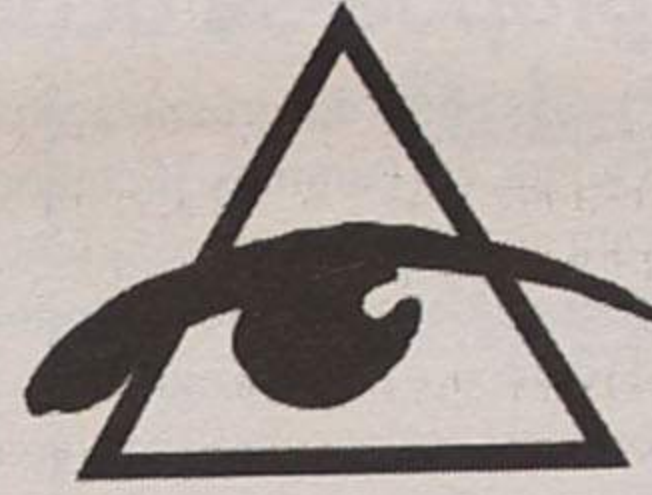
presidente da Junta, nesse encontro, quais eram as nossas condições: queríamos uma escritura pública da cedência do direito de superfície que poderia ser feita pelo notário privativo da Câmara; essa cedência seria feita a título gratuito; o fim dessa cedência seria única e exclusivamente para as capelas mortuárias; o período de tempo poderia ser temporário ou perpétuo e a administração da paróquia; tudo o resto, como pequenas obras, seriam questões a conversar em altura própria. Dentro da nossa área, nós, paróquia é que decidimos. Não é a Junta que vem impor o que quer que seja! Se não concordam só têm de fazer uma coisa: pegar no edifício e levá-lo para terreno deles! Nós não pedimos a qualquer Junta a capela. Esta Junta contemplava nas suas promessas eleitorais a sua construção. Quando se apresentaram ao pároco, falou-se desse facto.»

O que o levou a não realizar as exéquias fúnebres de Rosa Dias?

«Em seu devido tempo a paróquia, através dum comunicado feito pelo pároco e no lugar próprio, foi informada do que se estava a passar. Se calhar muitas



A carta enviada pelo anterior executivo à Comissão da Fábrica da Igreja



prismoptica

COMÉRCIO DE ÓCULOS, LDA.

NA CIDADE DE ESPINHO

NOVIDADE

Experimente os óculos
mais leves do mundo

2,8 gramas

PRESTÍGIO & QUALIDADE

- ✓ Óptica Médica
- ✓ Técnicos especializados em montagem de lentes progressivas
- ✓ As melhores marcas de óculos de sol
- ✓ Exija as suas lentes graduadas com a respectiva marca!

CAMPANHA

NA COMPRA DOS SEUS ÓCULOS DE SOL
OFERECEMOS AS SUAS LENTES GRADUADAS

RUA 23, 359 — ESPINHO • TELEF. 731 11 44 / 731 11 45 • FAX 731 11 45

A posição do padre Saúl

(Continuado da pág. anterior)

parte da Assembleia de Freguesia»...

A falecida, como católica, não merecia outro tratamento?

«Não foi a senhora que fez isto. As pessoas, quando partiram para esta posição já o fizeram com o espírito de criar a tal divisão! Vêm dizer que é o pároco que quer a divisão. Mas isso é o que eles dizem. Os actos provam, indiscutivelmente, o contrário! O jornal "Público" classifica o que foi dito no cemitério e o que lá decorreu, como um comício».

Acha que, pelo que dizem os membros da Assembleia de Freguesia, os paramenses estão magoados com a sua atitude?

«Os membros da Assembleia de Freguesia, na sua grande maioria, falam de coisas que nunca ouviram ao pároco, porque nunca põem os pés aqui. É, concretamente, por coisas que lhes chegam. Quantos têm em prática da vida Cristã e com identidade na paróquia?»

Acusaram-no, na Assembleia de Freguesia, de ter tido "uma atitude de arrogância e de prepotência" e que "nada tem a ver com a fé"...

Atitude de prepotência?!?! As pessoas vêm impor a sua vontade à paróquia ou aceitam-na nas suas posições e nas suas estruturas? Se cada um vem impor a sua vontade, amanhã isto anda ao sabor dos apetites e caprichos de cada um! A paróquia estava informada e já houve outros funerais onde tudo decorreu dentro da normalidade!

Houve "má-fé" da sua parte no desenrolar deste processo?

Má-fé da nossa parte?! Má-fé tem havido da parte deles. Eles apresentaram o projecto em 1995. O pároco nem sequer foi consultado. Foram feitas alterações a esse projecto sem que me fosse dado o conhecimento do que quer que seja! Eles, na primeira Assembleia dizem que a paróquia lhes cedeu o direito de superfície. Onde está o documento que prova isso?

Disseram, também, que o senhor "chantageou com a fé e com a dor da morte"...

Não vejo qualquer fundamento nessa acusação. Quando me deram a informação do falecimento, perguntei a que se tinha devido. Responderam-me que a senhora Rosa já estava no hospital há 15 dias. Curiosamente, no dia 17 de Setembro, quando nos encontramos, o presidente da Junta deveria ter conhecimento de que a senhora já estaria no hospital! A título de experimentar ele disse:

— E se pusessem um corpo na capela e depois o colocassem à porta da igreja?

Eu respondi:

— Enquanto as coisas não estiverem definidas, neste entretanto, quem ocupar a capela sabe perfeitamente daquilo que iria acontecer. Sabiam que, a partir desse momento, o funeral era com a Junta!

Não foi a Junta que deu as chaves para a colocação da urna? Então, quem fez chantagem? Quem procurou veladamente conflitos, divisões, mal entendidos?...

Disseram, também, que o senhor "deu um exemplo daquilo que não deve ser a igreja e a prática da fé"...

Os fariseus sempre tentaram, longe das realidades, mostrar que têm um procedimento ímpar e exemplar. Eles, na verdade, não estando aqui, certamente fazem parte de um grupo muito especial. Continuamos a reconhecer que somos membros de uma Igreja e, como tal, reconhecemos a nossa condição de pecadores. Nunca nos apresentamos como santos ou modelos. Eles é que têm feito essa exibição.

Há alguma coisa que queira transmitir aos paramenses?

Os paramenses que estão identificados, conhecem muito bem a minha maneira de ser. Naturalmente, algumas das coisas que são ditas por aí, tem única e exclusivamente um objectivo: ver se eu abdicar da minha missão neste local. Pois desiludam-se...

Rendimento não chega ao salário mínimo mas...

Casal espinhense paga quase 11 contos de IRS!

Só vendo se acredita. Temos presente fotocópia do mapa respeitante aos rendimentos de um casal espinhense, no ano findo e o valor do IRS que teve de pagar à Direcção-Geral dos Impostos.

Esse casal teve de rendimento global a importância de 587.880\$00, e o IRS atingiu os 10.816\$00! Ou seja, o rendimento mensal ficou à quem do salário mínimo - foi mesmo inferior aos cinquenta contos!

Como pode um casal viver com um mínimo de dignidade, recebendo por mês menos de cinco dezenas de contos, tendo ainda de pagar aquele valor como imposto do IRS?

Vejam os mapas demonstrativos dos rendimentos e impostos reproduzidos ao lado.

É óbvio que como este caso, haverá milhares por esse país fora. Que dirão a isto os nossos políticos? Quando é que os veremos levantar a voz no Parlamento contra essas situações de injustiça?

ANO A QUE RESPEITAM OS RENDIMENTOS		N.º DA LIQUIDAÇÃO	DATA DA LIQUIDAÇÃO
1996			28/07/1997
1	Rendimento global		587.880 \$
2	Deduções específicas		0 \$
3	Perdas a recuperar		0 \$
4	Abatimentos (Art. 55º e 56º)		41.018 \$
5	Deduções ao rend. (PPR/CPI) e outros benefícios		0 \$
6	Rendimento colectável	1-(2+3)+4+5	546.862 \$
7	Rendimentos isentos englobados para determinação da taxa		0 \$
8	Total do rendimento para determinação da taxa	6+7	546.862 \$
9	Coefficiente conjugal	2,00 ; taxa 15,0 %	
10	Importância apurada	8 : coef. x taxa	41.015 \$
11	Parcela a abater		0 \$
12	Imposto correspondente a rendimentos isentos		0 \$
13	Valor apurado	((10-11) x (1 ou 2) - 12)	82.030 \$
14	Imposto à taxa especial de mais-valias		0 \$
15	Imposto tributação autónoma dos desportistas		0 \$
16	Imposto tributação autónoma PPA PPR		0 \$
17	Colecta total	13+14+15+16	82.030 \$
18	Deduções à colecta		71.214 \$
19	Colecta líquida	17-18 >= 0	10.816 \$
20	Pagamentos por conta		0 \$
21	Retenções na fonte		0 \$
22	Imposto apurado	19-(20+21)	10.816 \$
23	Despesas confidenciais x %		0 \$
24	Juros de retenção-poupança		0 \$
25	Agravamento		0 \$
26	Montante de liquidações anteriores		0 \$
27	Juros compensatórios a favor do Estado		0 \$
28	Juros compensatórios a favor do Sujeito Passivo		0 \$
29			0 \$

NOTA DEMONSTRATIVA DA LIQUIDAÇÃO DO IMPOSTO

VALOR A PAGAR: 24/09/1997 VALOR A PAGAR: 10.816 \$

No prazo de 15 meses

Urbanização em Paramos propõe-se acabar com barracas

As obras da Urbanização da Quinta, em Paramos, já começaram. O valor do empreendimento ascende a cerca de um milhão de contos, e visa a erradicação de barracas no concelho. Estas construções vão permitir melhorar as condições de vida de 160 famílias, no prazo de 15 meses.

O presidente da Câmara, José Mota, e o presidente do Instituto Nacional da Habitação, Vasco Valente, assistiram ao início das obras.

Detido por bater na esposa

Foram detidos pela PSP local dois homens por posse e consumo de droga. Os detidos, de 21 e 23 anos, são residentes em Silvalde e Anta e aguardam julgamento em liberdade. Um outro homem, de 38 anos, residente em Paramos, foi detido, na quarta feira por ter infligido maus tratos e agressões à esposa.

Bombeiro dos "Espinhenses" desde 1951 Agostinho Loureiro agraciado com "Crachat de Ouro"

A Liga dos Bombeiros Portugueses decidiu, em reunião realizada na segunda-feira, atribuir o "Crachat de Ouro" a Agostinho Loureiro, bombeiro dos "Espinhenses" desde 1951 e que integra o quadro honorário da corporação desde 27 de Fevereiro deste ano, depois de ter desempenhado os cargos de sub-chefe, chefe e ajudante de comando.



Agostinho Loureiro irá receber a maior condecoração existente a nível de Bombeiros no sábado, em sessão solene a realizar no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Recorde-se que, no currículo do homenageado, constam já a medalha de prata da Liga dos Bombeiros Portugueses e a medalha dos serviços prestados, grau prata da Liga.

SILVA & GOMES DE SOUSA

Reparadora de Automóveis, Lda.

COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS

REPARAÇÕES GERAIS DE MECÂNICA

BATE-CHAPAS — PINTURA (Estufa)



Rua 14 N.º 1227 - 4500 Espinho • Tel. 7313453 - Tlm.: 0931597903

ALUGAM-SE

2 SALAS c/ divisórias, 85 m2 cada.

Juntas ou separadas. Em prédio comercial.

No melhor local da Rua 19. Renda baixa.

Telef. 731 11 61

Roubada por esticção

Foi detido um indivíduo de 25 anos, residente em Espinho, por ter roubado por esticção uma carteira a uma senhora. Esta estava avaliada em 5000 mil escudos, continha documentos pessoais e 4500 escudos em numerário.

Um veículo automóvel, no valor de 1200 contos, que tinha sido furtado na noite de 23 para 24 de Agosto, foi recuperado pela PSP e consequentemente entregue ao seu proprietário.

OURO USADO

COMPRA E VENDA

Ouro • Jóias • Pratas • Cautelas de Penhor

ABERTO DAS 15 ÀS 18 HORAS

Rua 18, n.º 582 - 2.º Esq.º - Sala 4 • 4500 ESPINHO

T3

200 c. SINAL

54 c. MÊS

RÉPLICA (ESPINHO)

Lic. AMI 1326

Tel. 731 32 63 (ang. n.º 68420)

Admite-se BACHAREL/LICENCIADO

em CONTABILIDADE ou GESTÃO

Dá-se preferência a recém-licenciado à procura de 1.º emprego e inscrito como T.O.C.

Carta a este Jornal ao n.º 7798.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Inaugurado monumento de homenagem às bandas

Banda de Música de Espinho marcou presença na Maia

A Banda de Música de Espinho foi um das 16 agrupamentos musicais, provenientes da área metropolitana do Porto, que participaram no passado sábado, dia 27, na Maia, na inauguração do monumento de homenagem às bandas de música.

Tal como todas as outras, a Banda de Espinho interpretou em simultâneo a marcha "Vinho do Porto", dirigida pelo

seu compositor Ilídio Costa, e a marcha "Vieira de Carvalho", dirigida também pelo seu compositor Hermínio Santos Leite.

Após o discurso da praxe, as bandas desfilaram na Avenida Germano Vieira, dirigidas pelos seus maestros e interpretando as marchas que previamente escolheram.

De seguida, frente à Tribuna de Honra foram presentea-

das com uma réplica do monumento em bronze e uma medalha alusiva ao acto. Seguiu-se uma almoço de confraternização oferecido pela Câmara da Maia.

Este monumento foi iniciado há três anos e utilizaram-se 32 toneladas de barro, 2,5 toneladas de gesso para os moldes e 25 toneladas de bronze, com um custo final de 65 mil contos.

Nos dias 6 e 7 de Outubro

Banda de Santiago de Silvalde vai actuar na cidade da Corunha

A Banda Santiago de Silvalde foi convidada pela quarta vez a participar nas festas de Nossa Senhora do Rosário, padroeira da Corunha, na Espanha.

A sua deslocação vai-se efectuar nos dias 6 e 7 de Outubro,

que coincide com o feriado municipal daquela cidade.

Depois de percorrer várias artérias da cidade e actuar em inúmeras praças, vai finalizar as suas actuações com a participação na procissão, juntamente com

a Banda da Polícia Municipal, que tem feito boas exhibições em anteriores actuações.

O convite partiu de Basílio Barral, membro da comissão de festas que mantém boas relações com Américo Freitas.

No dia 3 de Outubro

Cursos de dança de salão nos B.V. Espinho

A Academia Pedro Sousa vai levar a cabo, a partir do dia 3 de Outubro, cursos de dança de salão.

O curso tem a duração de 3 meses e as aulas vão decorrer no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho. A primeira aula é grátis e sem qualquer compromisso de inscrição. Os futuros dançarinos terão aulas às sextas, das 22h às 24h, e aos sábados das 18h30 às 20h e das 22h às 24h.



Foto VÍTOR LANCHÁ

"MAGOS" DA DANÇA NO CASINO - Quais "Fred Astaires" e "Gingers Rogers", largas dezenas de jovens (de todas as idades) encheram o Casino Solverde no passado sábado. Tratou-se do concurso de danças de salão, promovido pela conhecida associação Alunos de Apolo, que confirmou a existência de muitos valores no nosso país no domínio da dança.

INSTITUTO SUPERIOR DE PAÇOS DE BRANDÃO

Reconhecido pelas Portarias 1119/91 de 29 de Outubro e 1236/93 de 2 de Dezembro

BACHARELADOS

- Relações Públicas e Publicidade
- Línguas e Secretariado
- Gestão e Contabilidade (Auditoria - Informática - Empresarial)
- Relações Internacionais
- Engenharia Química Industrial

CESE'S - LICENCIATURAS

- Gestão e Contabilidade
- Relações Públicas e Internacionais

SEDE E NOVAS INSTALAÇÕES:

Avenida Escolar - 4535 PAÇOS DE BRANDÃO

Telefones (02) 7449277 - 7451005 - Fax (02) 7451009

Câmara autorizada pela AM a proceder à colecta

Derrama e contribuição autárquica confir

Sobre propostas da Câmara Municipal que em devido tempo já decidira, em menos de 5 minutos, sem que ninguém se quisesse pronunciar (*como ninguém se quer pronunciar vamos proceder à votação* - anunciou o presidente da mesa da AM, José Azevedo) o órgão máximo do município de Espinho aceitou, embora por maioria, as ditas propostas e, assim, o executivo municipal, vulgo, Câmara, "ganhou o direito" a proceder às colectas correspondentes e mais, a de as lançar no orçamento a elaborar para 1998, ficando, logo, praticamente aprovados os montantes que vierem a ser inscritos; tal como no ano passado, também na 4ª sessão do ano e em reunião que caíu a 27 de Setembro, foram agora

aprovados os mesmos valores: 1,0% - o valor mais elevado - para a contribuição autárquica, que é um imposto municipal que incide sobre o valor tributável dos prédios situados na área do concelho e 10% de derrama sobre o IRC pago pelas sociedades. A contribuição autárquica "passou" com 17 votos a favor e 4 abstenções (Jorge Alves e outros elementos do PSD) e a derrama foi autorizada, também por uma maioria mas de 15 votos a favor, duas abstenções (dos presidentes das Juntas de Espinho e de Gueitim) e 5 votos contrários, do PSD.

Foram, como dizemos acima duas decisões importantes, tomadas, rapidamente e em força, na reunião de 6ª feira passada, 26 de Setembro, reunião que começou por dois votos de pesar, um pelo falecimento de *Maria Emília Dias Amorim, mãe do vogal Jorge Alves Dias* e outro pelo falecimento do *espinhense João António Gonçalves Macedo Nunes da Silva, um concidadão com assinalável folha de serviços cívicos (nomeadamente, como nadador-salvador dos Bombeiros Voluntários de Espinho e como activo e dedicado elemento do corpo de escuteiros*. Ambos, propostos pelo PSD, foram aprovados por unanimidade e a Assembleia guardou, em seu respeito, um minuto

de silêncio e terminou com o "momento do cidadão" em que foi apresentado o protesto que referimos noutra local.

Mas houve mais: por unanimidade e alguma discussão, foram aprovadas duas moções, uma do PSD e outra da CDU, moções que vamos tratar com mais demora.

O civismo e a fiscalização

Para certas mentalidades na nossa terra, as ruas são o caixote do lixo, conclue-se face ao comportamento de alguns munícipes e de alguns visitantes exteriores ao concelho, que praticam *actos indignos de quem se diz viver numa sociedade civilizada* e que, assim, *demonstram um perfeito desrespeito pelos outros cidadãos*

Foi, talvez, a afirmação mais dura de "roer" de Manuel Osório, do PSD escrita e repetida oralmente, na sua intervenção na qual, enumerou quatro exemplos da sua indignação:

- *Fazer barulho, principalmente nas horas de descanso, isto é, a partir das 10 horas da noite (...); conspurcar com dejectos caninos, principalmente, passeios (...); e colocar sacos de lixo no passeio a qualquer hora do dia e aos domingos (...); deitar lixo para as ruas como se fos-*

sem simples caixotes (...)

Algumas pessoas não têm a mínima consideração e respeito. Tudo se deita para a rua, a casa fica limpa, o carro com os problemas resolvidos, vai tudo para o meio da rua e pronto, assim se resolvem muitos dos problemas de limpeza da nossa terra; na rua que é o local onde toda a gente passeia... - acrescentaria Manuel Osório sobre os "lixos" e muito mais acrescentou sobre o resto na sua intervenção oral, de que passamos o mais significativo.

Disse, Manuel Osório:

- *Esta minha chamada de atenção à Câmara - e não é a primeira vez que a faço - é, que, dentro das suas possibilidades, exerça uma medida de fiscalização, o mais rigorosa possível, em relação aos prevaricadores, que pode ser uma medida de carácter cívico, uma campanha de carácter cívico-informativa, que sendo boa e benvinda possa conduzir a uma fiscalização rigorosa, isto é, a partir do momento em que as pessoas estão informadas, avisadas, tornam-se necessárias medidas de carácter repressivo.*

Depois interrogou-se sobre o papel da PSP, face aos desmandos verificados naquelas matérias: *Não sei o que é que se passa em relação à PSP, entidade que a todos nos devia merecer um determinado respeito e*

que eu suponho atravessar um período de desmotivação, pois "todos" nós somos testemunhas, vemos casos, muitos casos em que a PSP está por perto, passa à beira e não liga, literalmente nenhuma (...). Tal-

autarquia chamar a atenção do comando da PSP para que junto dos seus subordinados exerça determinada pressão para que fiscalize, que fiscalizar não é reprimir.

Mas vamos à "recomen-

O consta-se

Na sua extensa intervenção em que Manuel Osório falava do que ele pensa ser "desmotivação" ou falta de "preparação" da polícia - incluindo o seu comando - para agir face aos "desmandos" que põem em causa a qualidade de vida em Espinho, aquele deputado municipal pelo PSD afirmou, a dado passo:

- *Um exemplo são os parcometros. As pessoas não metem moeda, a PSP não cumpre: afinal quem é que tem a obrigação de fiscalizar os parcometros?*

Eu penso que também é uma das obrigações da PSP mas consta-se-me que a polícia para fiscalizar os parcometros queria metade da receita.

Quer dizer: se a polícia envereda por este campo, se o serviço que tem de fazer nas ruas depende de uma percentagem, estamos bem arranjados!

Há, aqui, qualquer coisa que tem de ser resolvido entre a Câmara e a PSP.

Reacção da PSP

A propósito da acusação feita à PSP na Assembleia Municipal de Espinho, contactamos o respectivo comando, que se mostrou incrédulo com o que considerou ser uma **acusação infeliz e injusta.**

E acrescentou:

Entre a Câmara e a Polícia não existe qualquer acordo sobre a fiscalização dos parcometros. No entanto, sempre que os agentes se apercebem da transgressão, não deixam de actuar. Falar-se em percentagem nas multas, quaisquer que elas sejam, considero, repito, uma acusação infeliz e injusta.

vez a PSP não tenha preparação para isso, nem os seus chefes - julgo eu.

E ainda: *- É por isso que a nossa "recomendação" à Câmara vai no sentido de a*

dação, propriamente dita:

A Assembleia Municipal recomenda à Câmara Municipal que promova através dos seus meios disponíveis, uma campanha

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 41/37

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

DIRECTOR:
ÁLVARO GRAÇA
PROPRIEDADE:
EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS:
Rua 26, n.º 601 - 2.º Esq.
Apartado, 39
4501 ESPINHO Codex

Publicidade e Serviços Administrativos:
Telef / Fax 72 15 25

Redacção:
Telefone, 731 20 19
E-mail: DEFESAESPINHO@mail.TELEPAC.PT
PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA:
"DEFESA DE ESPINHO"
IMPRESSÃO:
NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA
E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex
Tels. 9411085, 9485631 e 9485564
Fax 9411084
TIRAGEM MÉDIA:
3.500 EXEMPLARES
Depósito Legal n.º 1604/83

DE vende-se na **POSTO MOBIL (Rua 19)**

O REPOSTEIRO

De: Armando e Celina

Cortinas • Tapeçarias • Estores

CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO DE TODO O TIPO DE CORTINAS

Rua 30 n.º 594 • Telef. 731 39 27 • Telem. 0936-55 44 36

VISITE-NOS

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 10.º, capítulo 3.º dos estatutos da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB2/3 Sá Couto, convocam-se os pais e encarregados de educação a estarem presentes na Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 11 de Outubro, pelas 10 horas, nas dependências da escola, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação da Associação, seus objectivos e trabalhos realizados.
2. Apresentação e aprovação do relatório das contas.
3. Eleição dos órgãos de gestão para o ano lectivo 97/98.

Espinho, 02 de Outubro de 1997

Telmo Roberto Leite de Lima e Silva
Presidente da Assembleia Geral

Indicações por maioria de votos

de educação cívica que obvie aos inconvenientes apontados para a melhoria da qualidade de vida da nossa terra e promova uma fiscalização mais aturada com intuitos informativos e formativos, numa primeira fase, reprimindo mais tarde, aqueles que não se quiserem integrar nas leis existentes; recomenda ainda, que junto da PSP, a Câmara faça todos os esforços para que esta força policial (...) exerça, também, as funções atrás descritas (...)

A "moção" recomendada foi aprovada por unanimidade o que significa que, mais ou menos, todos estiveram de acordo com a falta de limpeza das nossas ruas, falta essa devida ao menor civismo de alguns cidadãos.

Alguns deputados também opinaram. Por exemplo, Jorge Carvalho até ironizou: - Já estou a ver... passa uma senhora a passear o cãozinho e lá vai a polícia atrás a ver se ele faz aquilo que não deve...

Se já há pessoas que se queixam de que a polícia não resolve inteiramente os problemas dos cidadãos... e agora andar atrás do cãozinho ou a espreitar às 10h01 a ver quem falou mais alto!

Perece-me, isso sim, é que é necessária uma campanha de educação cívica... e não me parece que seja de meter a PSP nisto.

Carlos Gaio considerou o documento um bocado confuso, pecando por personalizar 4 aspectos mas concordou que devia ser procurada uma qualquer solução.

Rui Abrantes, classificou a proposta de contraditória e considerou que a repressão avançada tinha algo de caceteiro. Opinião contrária foi a de João Félix que considerou que a repressão também seria necessária depois de esgotadas as demais medidas. Este deputado municipal referiu ainda situações em que são afectados os residentes: - É preciso considerar que os que vivemos em Espinho estamos a ser vítimas dos que nos visitam que à saída conspurcam tudo e partem árvores e outras coisas, que são nossas.

A última intervenção foi de Marisa Fonseca que, fundamentalmente veio lembrar que o comportamento cívico de cada cidadão começa muito na Escola e, em primeiro lugar na de ensino básico.

Em conclusão: toda a Assembleia concordou que era precisa fazer qualquer coisa para melhorar a qualidade de vida em Espinho

**"Moção" de raiva:
Turismo - é preciso reflectir**

O último documento da "antes da ordem do dia" apresentado, discutido e

votado, também por unanimidade, foi uma "moção" da CDU, subscrita por Rui Abrantes - de raiva classificou - que na redacção preambular do dito afirmava que Espinho necessita de recuperar a imagem da Rainha da Costa Verde e para isso urgia encontrar alternativas que possam potenciar o fomento do turismo, aproveitando as belíssimas condições naturais e criando outros aliciantes.

Para conseguir aqueles fins, o deputado comunista - e a Assembleia concordou com ele por unanimidade - propôs que este órgão aprovasse para reflexão da Câmara e de outras entidades ligadas à problemática 8 objectivos programáticos, que passamos no essencial, acrescentados de explicações suplementares de Rui Abrantes.

São eles:

1 - Criação em Espinho de uma zona turística capaz de fixar os nossos jovens a Espinho, atrair os das regiões limítrofes e potenciar o turismo externo.

2 - Aproveitamento das condições naturais do mar de Espinho para a prática de desportos considerados menos populares (...) fomentando, incentivando e patrocinando a respectiva prática. - Incentivar significaria ajudar ou organizar realizações para que os jovens não tenham que ir para outras bandas.

3 - Criação de Infraestruturas de apoio e realizações culturais - Casa da Cultura... realizações culturais... algo mais que traga as pessoas.

4 - Fomento e incentivo a desportos que aproveitam as infraestruturas existentes e, quando possível, remodelação de outras que possam albergar a prática de desportos menos praticados - Não se ficaria só pela Tourada... coisas de que a nossa juventude gosta... à beira-mar, etc.

5 - Liberalização da ocupação de espaços ao ar livre com bares volantes, esplanadas e espectáculos ao ar livre. - A ideia é a zona da feira, o pulmão da cidade, que dá para estacionamento, esplanadas, concertos ao ar livre, etc.

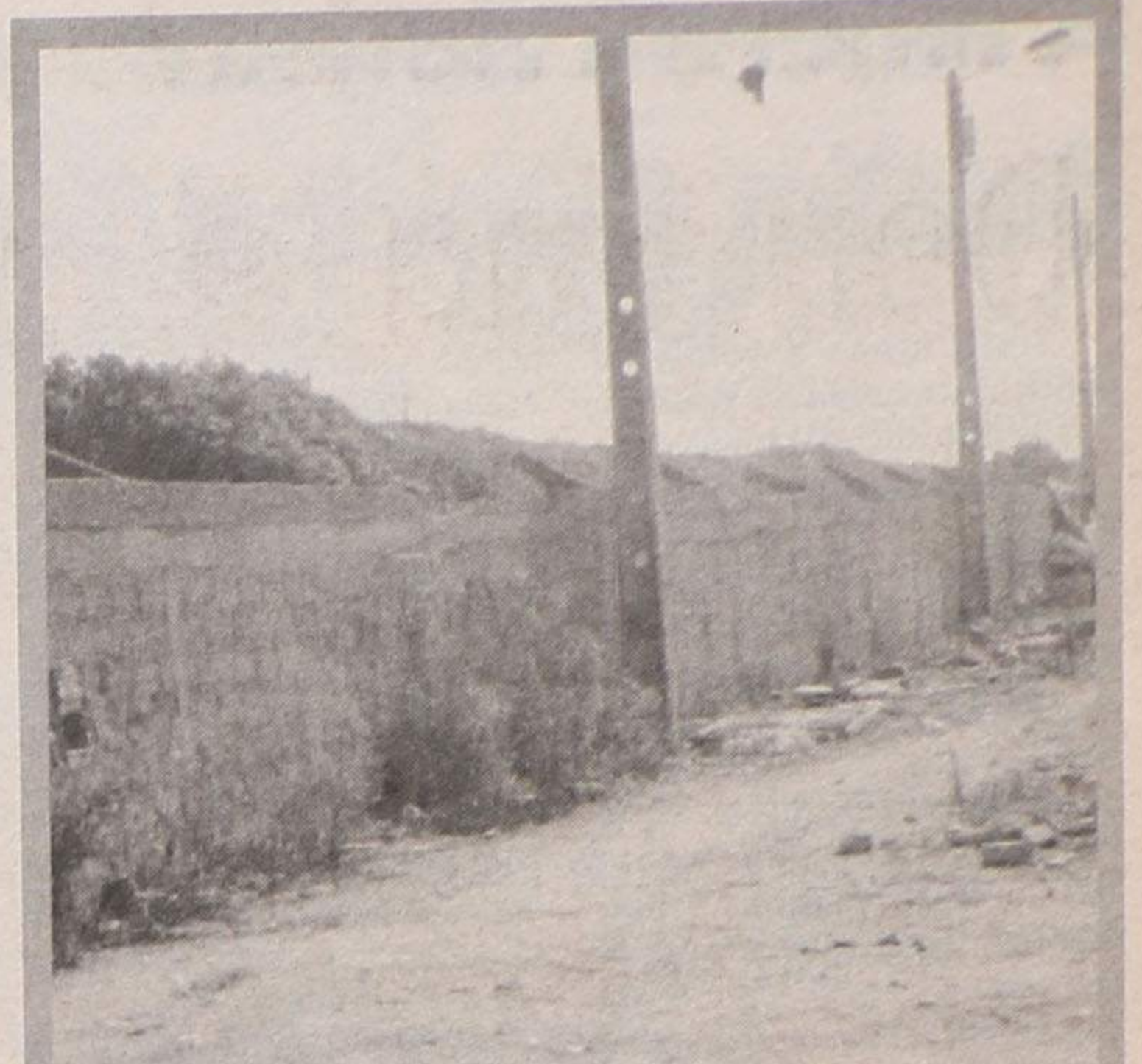
6 - Fomento de gastronomia local com a realização de debates, seminários, mostras e concursos de gastronomia da região.

7 - Adopção do princípio da subordinação da construção à criação de espaços verdes - Jardins à frente das casas.

8 - Melhoramento da rede de acessibilidades; a sul e outras.

Os trabalhos acabaram cedo, cerca da meia noite e continuam amanhã, sexta, 3 de Outubro e o ponto de maior interesse deverá ser "o momento do presidente".

José Sampaio



O protesto dos cidadãos

Não acontece amiúde mas uma vez por outra vêm à Assembleia Municipal municipais, normalmente, com protestos, que, ou transmitem de improviso ou lêem documento preparado que, logo entregam ao presidente da Mesa, José Azevedo.

Nunca têm resposta no momento se é que de alguma resposta vêm à procura, que algumas vezes vêm só protestar como foi o caso desta última reunião que noticiamos noutra local.

Aquele cidadão espinhense de seu nome Mário Manuel Silva Rodrigues, morador no Bairro Piscatório trouxe um protesto escrito e subscrito por 23 residentes naquele lugar.

O "protesto" - o documento escrito - não tem um destinatário expresso e foi lido a toda a Assembleia, que o ouviu e registou.

Do original transcrevemos o essencial. Dizem os moradores do bairro:

- *Vimos comunicar a V.Exas um grande descontentamento e frustração pela construção de uma grande muralha de terra e lixo com mais de 6 metros de altura a 2 metros das nossas casas.*

Está construído pelo Golf, que não olhou a meios tanto na altura como no terreno que não lhes pertencia, que é o caso do lado da praia. Há dois anos que os moradores têm protestado contra esta "Muralha de Berlim" e o que eles têm feito é rapar o mato que, por vezes, chega a ter mais de 1,5m de altura.

As nossas razões de protesto são mais que justas com esta lixeira às nossas portas: deixámos de ver toda a nossa freguesia; só serve para refúgio de drogados e suas práticas; o vento já não sopra nas nossas casas; o sol chega mais tarde a nossas casas; a estética do muro é (o adjectivo usado não é entendível) com o aterro tornou-se assustador; e para quem ali chega, chegou ao fim do mundo.

Em nome do nosso bairro, entendemos que o Golf é bonito demais para ter a vedação que tem e também lembramos que não queremos o Golf para fazer piqueniques, pois que o vedem até ao céu mas que seja transparente como já foi.

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

VENDE-SE

S. FÉLIX DA MARINHA
T2+1 - Proc. 20005 - Pavimentos em madeira, parabólica, vídeo porteiro, fogão de sala, lavandaria, lugar de garagem. Preço: 16.500 cts.

AGUDA
T1 - T1+1 - T2, p/ Dezembro 97. Rede de gás, parquet, vídeo porteiro, móveis de cozinha. Preço desde 10.500 cts.

ARCOZELO
T1, T2, T3, T4 desde 12.000 cts. Rede de gás, vídeo porteiro, porta

- Terreno p/ construção em altura e p/ moradias
- Lojas e escritórios p/ venda ou aluguer
- Trespases - todo o tipo de negócios
- Tratamos toda a documentação - seguros.

de garagem c/ comando, móveis de cozinha, porta de segurança, aquecimento central, garagem individual.

S. PAIO DE OLEIROS
T2+1 Usado - Proc. 20011 - Pavimentos em madeira, parabólica, fogão de sala, garagem individual. Preço: 14.500 cts.

T3 Novo Nascente/Poente - Com 125 m2, 3 frentes, pavimentos em madeira, móveis cozinha, 3 WC, suite, rede de gás, parabólica, elevador, lugar de garagem, arrumos. Só 15.500 cts.

HABIESPINHO IMOBILIÁRIA

Rua 23, N.º855 - 4500 ESPINHO
Telefones: 7311223 - 7311219 - Fax 7311186

Astróloga Professora FÁTIMA

Venha ver para crer. O poder da magia do Oriente
Consultas com búzios e cartas

Trato e ajudo a resolver assuntos de: amor, casamento difícil de se realizar, desunião familiar, emprego, negócios, lavoura, saúde, vício, impotência, invejas, doenças, etc.
Não deixe as Forças Negativas influenciar na sua vida. Trate-se espiritualmente. Sigilo, honestidade e seriedade

Atende-se todos os dias de 2.ª a sexta-feira, das 9 às 21 horas.
Rua 66 n.º 365 - Telemóvel: 0931 - 42 48 23

A reacção do PSD

Boletim Municipal/Setembro 1997 "versus" álbum de fotografias

Solicita-nos a comissão política concelhia de Espinho do Partido Social Democrata a publicação do seguinte texto:

"O actual presidente da Câmara Municipal de Espinho teve a gentileza de apresentar os cidadãos do concelho com o seu álbum de fotografias (tolera-se o disfarce deste aparecer com o nome de Boletim Municipal/Setembro 1997, e isto talvez porque é naturalmente o dinheiro dos municípios que está em causa e não convirá chamar-lhe acção pré-eleitoral de campanha).

A primeira sensação com que se fica ao desfolhar o álbum do sr. José Mota é a componente narcisista e egocêntrica dum presidente de Câmara que, ao contrário, deveria pautar a sua gestão numa forma que não atentasse contra a sensibilidade e os costumes desta gente vareira. Apesar do gesto simpático do sr. José Mota, este não consegue disfarçar a ideia objectiva que o sr. presidente da Câmara tem, que é exactamente a de se servir dos espinhenses como trampolim de carreira política para alcançar outros voos.

Mas apesar de o sr. José Mota pensar que o seu álbum de fotografias, perdão o "Boletim Municipal/Setembro 1997", estaria convincentemente completo para sensibilizar toda a gente na aceitação das suas promessas, há algo que temos que apontar: sabe-se que o sr. José Mota tem outras fotografias que não quis colocar no álbum e que muito naturalmente interes-

saria aos habitantes do concelho. Melhor dizendo, o sr. José Mota não tem culpa da falta dessas fotografias, mas sim foram os "paparazzi" do sr. presidente que se esqueceram de as colocar a tempo no citado álbum (como diria Herman José, não havia necessidade disto).

Desenvolvendo melhor a ideia, poderemos dizer a quem não sabe e estará interessado nesta temática de que as fotos em falta no álbum do sr. José Mota são as seguintes:

- Falta a fotografia do sr. José Mota junto da ETAR de Paramos, mostrando assim de que o sr. presidente da Câmara privilegia exactamente a qualidade de vida de todos os espinhenses (assim toda a gente poderá ligar o saneamento básico à rede de saneamento que conduz tudo à ETAR. A reacção é que fala mal quando diz que o sr. José Mota não tem ligado à ETAR e deixou apodrecer o equipamento, sendo necessárias umas centenas de milhar de contos para a colocar operacional).

- Também não está no álbum, perdão, Boletim Municipal, uma fotografia do sr. José Mota junto da bomba Shell, na Avenida 24, mostrando assim a preocupação do turismo que o sr. presidente quer para Espinho, bem como a segurança dos seus habitantes (afinal, uma bomba de gasolina não faz mal nenhum, mesmo que seja no centro da cidade).

- Falta a fotografia do sr. José Mota junto dos armazéns

(?) clandestinos em Anta, perto da ICI (mais uma vez o sr. presidente mostra estar atento ao PDM, ao ordenamento territorial e ao desenvolvimento harmonioso do concelho em matéria de urbanidade).

- Também falta a foto do sr. presidente junto da improvisada bancada montada na Praia da Baía aquando do torneio de voleibol (aquilo de ter dois meses as tábuas e os ferros espalhados na areia, dando um aspecto de praia degradada, é coisa de somenos importância. Não faz mal se perdermos a bandeira azul).

- Gostaríamos também de ver a foto do sr. José Mota junto da nova Rua 32, com duas faixas (prometido é devido e cumprido).

- Falta a fotografia do sr. José Mota perto da esplanada e no meio de botijas de gás, de gelados, de máquinas de pipocas, de vendedores de artesanato, de vendedores de regueifas e tremoços, etc.. Enfim, esta é certeza uma foto de estilo (terras terceiro mundistas são só na Ásia).

- Seria interessante ver a fotografia do sr. José Mota quando em diálogo com as corporações dos bombeiros, tentando resolver os problemas que os afligem e não os pondo em confronto (quem é que disse que o sr. José Mota cria fricções entre corporações? Isso é mentira e não havia necessidade disso).

- Também não existe a foto do sr. José Mota a conversar com o presidente da direcção da Banda Musical de Espinho e em que esta irá ver o seu problema de alojamento resolvido (quem é que disse que o sr. José Mota é avesso a espectáculos puramente culturais? Mentira. Basta ver um espectáculo de música pimba na Praia da Baía para notar que o sr. José Mota percebe logo que tipo de cultura musical os espinhenses querem, nem que para isso tenhamos que afugentar turistas de qualidade e que cá não voltam mais dada a barulheira constante junto à praia, mas audível em Anta e arredores).

- Mesmo sabendo que o sr. José Mota gosta muito do seu nome escrito a bronze nas placas da cidade, gostaríamos de ver a foto do sr. presidente junto das placas espalhadas pelo concelho a informar das obras a cargo da C. M. de Espinho (assim desmentiria a ideia de que o sr. presidente quer "abafar" os presidentes das Juntas de Freguesia, quando dizem, em Anta por exemplo, que a Câmara Municipal faz obras sem dar conhecimento ao presidente da Junta de

Freguesia, isso não havia necessidade).

- Falta a fotografia do sr. José Mota junto da Rua do Quartel, em Silvalde, e em que mostra que o dinheiro que se pagou ao empreiteiro não foi dinheiro estragado (há quem diga que o piso não chega ao Inverno, mas são bocas da reacção).

- Também queremos ver a foto antiga do sr. José Mota em que este mostra que sempre esteve a ajudar o S.C. de Espinho nas suas dificuldades ao longo de décadas (sim, quem pensa que o sr. José Mota não merece ser o presidente da assembleia geral do S.C. de Espinho, não está a ver bem a coisa. Não, não é eleitorismo político e isso não há necessidade). Quando o sr. José Mota aparece junto dos jogadores e da direcção, a culpa é dos "paparazzi" que têm o vício de colocar o sr. José Mota à frente de tudo e de todos.

- Há outra foto que queríamos ver e em que o sr. José Mota está perto do Rio Largo, limpinho e despoluído (não há cheiros, não senhor), a areia está limpa, os mini-bares são uma beleza e todo o ambiente circundante é agradável (quem diz que o sr. José Mota não sabe o que é política ambiental, está a mentir).

- Já agora queremos ver a foto do sr. José Mota junto da Ribeira de Silvalde despoluída.

- Uma foto importante que falta é a do sr. José Mota a inaugurar o novo Estádio Municipal e afirmando para os presentes que tinha dado prioridade de investimento ao Estádio Municipal e que mais tarde seriam construídos a nave municipal e os courts de ténis (isto é que é gestão na aplicação correcta dos dinheiros).

- A foto que falta do sr. José Mota é que mostra que o sr. presidente sabe distinguir os desportistas (a propósito não sabemos se o sr. José Mota terá praticado qualquer modalidade) nem que sejam doutros distritos. Não, não é eleitoralismo nem campanha partidária, mas sim reconhecimento do mérito de atletas.

- Falta a fotografia do sr. José Mota com os comerciantes ou seus legítimos representantes e em que o sr. presidente da C.M. de Espinho assegura ao comércio de Espinho que tem futuro como componente económica de desenvolvimento (são boatos ou notícias mal-intencionadas aquelas que apareceram um dia num órgão local de comunicação sério e em que o sr. José Mota afirmou que seria possível a co-

existência entre as grandes superfícies comerciais e o pequeno comércio em Espinho).

- Falta a fotografia do sr. José Mota com os intervenientes nas sardinhas ou mariscadas à população de Espinho (quem disse que aquilo era dinheiro dos municípios a favor de um comício do PS, é falso).

- Também se nota a falta da foto em que aparece o sr. José Mota a inaugurar o complexo desportivo de Paramos (é mentira que os balneários deste sejam clandestinos e sem visto prévio do Tribunal de Contas e também é mentira quando afirmam em Paramos que o património da Junta ficou mais pobre em 20 mil contos quando o presidente da J.F. de Paramos ofereceu (se ofereceu, alguém fica sem isso e, neste caso, a população de Paramos é visada) um terreno para construção de casas e espera contrapartidas da C.M. de Espinho. Nada há a obstar contra esta atitude nobre da Junta de Freguesia de Paramos, mas ao que consta, outras freguesias não terão seguido o mesmo exemplo e, assim sendo, os paramenses reduziram o seu activo patrimonial.

- Falta também a fotografia em que o sr. José Mota aparece junto da repartição técnica da Câmara a reclamar justiça para os silvaldenses, isto é, os jovens de Silvalde não terão necessidade de emigrar para fora da freguesia, pois o sr. José Mota vai analisar o PDM e os planos de pormenor e assim toda a gente poderá ter viabilidade construtiva (o sr. Abel Gonçalves é tão amigo do sr. José Mota que não se entende como tem prejudicado tanto os silvaldenses nesta matéria).

- Falta a fotografia do sr. José Mota na rua da Corredoura, em Paramos (abaixo da passagem de nível) feita pela J.F. Paramos com ajuda das máquinas da C.M. de Espinho, nas obras em reserva agrícola, e que nos

leva a pensar no que faz a Quercus.

- Há uma fotografia muito importante que falta - que é a do sr. José Mota, presidente da C.M. de Espinho, a falar para os espinhenses sobre a regionalização (não, não é verdade que o sr. José Mota se prepara para colocar Espinho dependendo administrativamente de Coimbra ou até de Viseu. O sr. José Mota não faria isso. Só que, estranhamente o sr. José Mota está muito calado nesta matéria e, como tem muitas responsabilidades como dirigente socialista, poderá ser acusado de trair a verdadeira vontade dos espinhenses. E, não havia necessidade disso).

- Finalmente falta a fotografia em que o sr. presidente aparece com os seus colaboradores mais directos e dizendo alto e bom som de que tudo que tem feito é graças à colaboração dos seus acesores (são boatos da reacção quando na rua se diz que o sr. José Mota só fala na primeira pessoa do singular, isto é, todos os discursos falam sempre «eu», «eu», «eu», sempre «eu», «eu», etc,etc, e mais «eu». «Eu fiz tudo e vou fazer tudo).

- Em conclusão, sr. José Mota, o seu álbum de fotografias está incompleto e não foram dados a conhecer aos espinhenses os assuntos mais importantes, e que afinal são os retratos que fazem falta à cidade.

Apesar de tudo, há que apreciar o gesto simpático do sr. José Mota que fez um esforço para agradar aos espinhenses, mas nota-se que falta algo expressivo nas fotografias e que parece não cativar os espinhenses: Espinho quer um espinhense de alma e rosto profundo".

Nota: "Paparazzi", nome dado a fotógrafos colunistas que só acompanham vip's e que apareceram pela primeira vez no filme de Marcelo Mastroiani e que foi "Dolce Vita".

Candidato do PP desiste à última hora

O candidato pelo Partido Popular às próximas eleições autárquicas que encabeçava a lista concorrente à Câmara, Duarte Filipe Vieira rompeu, de forma inesperada, ontem de manhã, o compromisso que havia tido com aquele partido, depois de estar agendada para o próximo sábado a sua apresentação oficial que iria contar com a participação do presidente do partido, Manuel Monteiro e com o mandatário, Paulo Portas.

Para o presidente da concelhia do PP, José Vieira, ele tomou uma posição imatura e irresponsável, depois de estar tudo combinado.

Para o responsável concelhio pelo partido, o candidato

terá sido influenciado por alguém. E acha muito estranho que na terça-feira à tarde estava tudo muito bem... à noite, ele teve uma reunião no Sporting Clube de Espinho... e hoje (quarta-feira) de manhã já não quis ser candidato! Do dia para a noite mudou a sua postura! - lamentou.

Segundo José Vieira, o PP vai conseguir ultrapassar esta situação e irá encontrar um candidato por forma a o nosso partido concorrer, sem qualquer coligação, às próximas eleições autárquicas de Dezembro.

José Vieira concluiu dizendo que repudia veementemente esta atitude.

Empresa comercial e distribuição em Espinho necessita p/ os seus quadros

TÉCNICO DE ELECTRÓNICA

- C/ conhecimentos de electricidade, electrónica e telecomunicações
- C/ conhecimentos de informática

Resposta ao n.º 7719 deste jornal

CASA 4.000 C.

RÉPLICA (ESPINHO)

Lic. AMI 1326

Tel. 731 32 63 (ang. n.º 87560)

VENDO TERRENO

COM PROJECTO APROVADO

28 APARTAMENTOS

SITUADO NO LUGAR DE BRITO

S. FÉLIX DA MARINHA - V.N.G.

Inf.: 7532995 - Trata o próprio

Ligação da Rua 19 à EN 326 em Esmojães Junta de Anta quer da Câmara um estudo mais pormenorizado

A Assembleia de Freguesia de Anta deliberou, quanto às condições da cedência do terreno, não se mostrarem, neste momento, preenchidos os requisitos decididos na reunião deste órgão, de 31-01-97, nomeadamente no que concerne à fixação do valor real do terreno para efeitos de contrapartidas, realojamento da família que habita na casa e, deliberou, ainda, solicitar um estudo urbanístico pormenorizado para a área sobrance, que permita um melhor aproveitamento dos cerca de 6.000 metros quadrados sobrance com um maior número de moradias a ali implantar.

Foi a deliberação-resposta da AF de Anta, tomada por unanimidade na sua reunião de 29 passado, à pretensão da Câmara Municipal de Espinho de construir, em 1ª fase, o princípio de uma rotunda na via de ligação da rua 19 à EN N° 326, mais exactamente em frente às

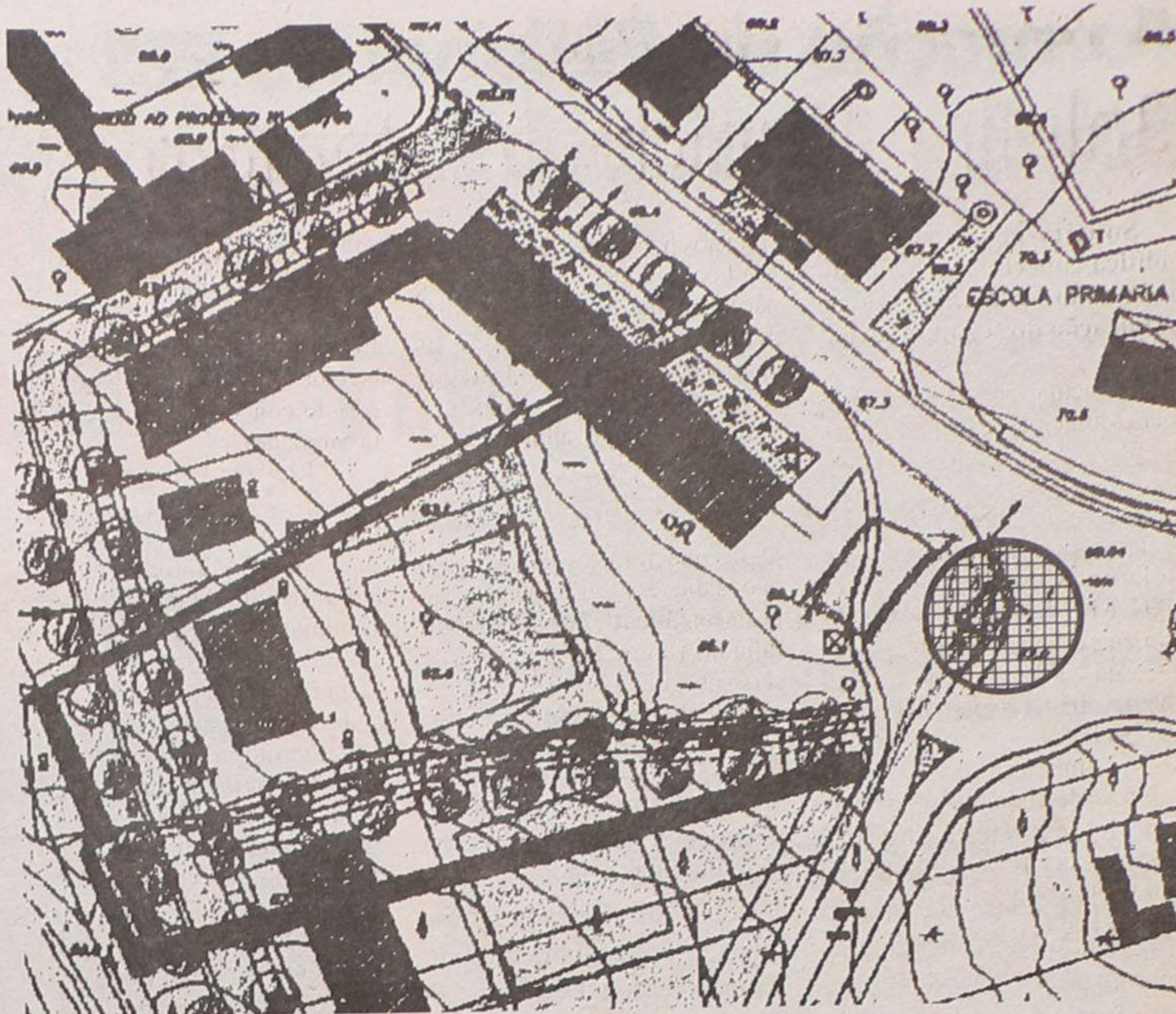
de 31-01-97 depois da deliberação da AF de Anta em apoio às posições do executivo de freguesia e balizando as condições de cedência dos mil e tal metros quadrados nos seguintes termos:

- Que na defesa dos legítimos direitos e interesses da freguesia de Anta, deve

guarda das benfeitorias existentes no local, com a construção prévia de novo armazém da Junta; solicitar à Câmara a elaboração de um estudo urbanístico para a área sobrance, que possa permitir a construção de futuras moradias; e a necessidade urgente de realojamento da família que habita parte da casa na parcela a ocupar.

Compreendem-se as preocupações da Junta e da Assembleia de Freguesia de Anta, nomeadamente quanto à demolição da construção-armazém, numa primeira fase e quanto ao realojamento da família que habita a casa, que será, posteriormente demolida - a ser verdade que nesta primeira fase da rotunda projectada só é executada a faixa do lado direito.

Levou meses, a Câmara



construir um novo armazém com condições idênticas às existentes e, enquanto isso não acontecer, a Câmara armazenará os materiais de utilização mais frequente nas instalações da Nave que se situa muito próxima; (...) quanto ao realojamento da família que habita o vosso prédio, a questão não se põe de imediato, uma vez que nesta fase, isso não será necessário.

A Junta de Freguesia deu como aceite a construção de um novo armazém mas colocou como condição que fosse construído num prazo que não ultrapassasse os 60 dias sobre a demolição do "velho" mas nada decidiu quanto ao resto das exigências, daí que tenha posto o "caso" à AF que deliberou conforme se lê acima. E algumas interrogações mais foram colocadas pelos vogais.

Por exemplo Jorge Alves lembrou aos seus colegas de assembleia que o "estudo" elaborado pela Câmara sobre a parte sobrance é inaceitável porque define pouca construção numa área de mais de seis mil metros quadrados e só de r/c e 1º andar, ficando uma área enorme para espaço público, quando poderia ser utilizada em construção de natureza social

ou de rendas controladas.

Da mesma opinião foi António "Russo", enquanto José Luis aconselhava que não se devia ir depressa para não sermos engolidos.

De uma maneira geral, a AF de Anta entendeu que, já que a Câmara de-

morara mais de 6 meses a responder, também poderia esperar mais algum tempo para que as coisas se fizessem - na opinião unânime - cuidando, devidamente dos interesses da freguesia e dos seus habitantes.

JS



Escolas de Esmojães e em terrenos pertencentes à Junta de freguesia de Anta e, deles, ocupando uma área de 1.194 m2 de uma área total de 7.714m2.

O problema arrasta-se há bastante tempo mas de uma maneira mais premente des-

tal cedência da área pretendida pela Câmara, respeitar os seguintes requisitos: conhecimento prévio por parte da Junta, da obra a realizar; definição da área a ocupar; fixação do valor real do terreno, para efeito de contrapartidas; salva-

responder aos quesitos da freguesia de Anta. Fê-lo em 01-9-97 conforme se transcreve:

- Foi elaborado o estudo urbanístico tendo em conta o aproveitamento da parte restante (sobrance); a Câmara compromete-se a

FIXOTECTOS

João Morais & Orlando, Lda.

Tectos Falsos / Pladur • Divisórias em Alumínio
Divisórias em Gesso • Estores
Revestimentos de Paredes • Isolamentos Termo ou Acústicos

Âng. Ruas 26 e 11 n° 789 • 4500 ESPINHO
Tel. 02.7313438 - 056.915476 • Fax 02.7313379
Tlm. 0931-316120

T2
200 c. SINAL
+
50 c. MÊS

RÉPLICA
(ESPINHO)

Lic. AMI 1326

Tel. 731 32 63
(ang. n.º 64144)

«Defesa de Espinho» - 3418 - 97-10-02

ANDARGEST - SOCIEDADE GESTÃO E CONDOMÍNIOS, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01003/940608
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 503232 491
N.º de Inscrição: 4
N.º e Data da Apresentação Ap. 06, 07, 08/970625

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções da gerente Ana Paula Pereira Belinha.

Mais CERTIFICO que foram alterados o artigo 1.º e corpo de artigos 1.º e 6.º ficando estes com a seguinte redacção:

1.º

A sociedade adopta a denominação "ANDARGEST - Sociedade de Gestão e Condomínios, Lda.", tem a sua sede na Rua 35, n.º 917, em Espinho.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escritura social, é de QUATROCENTOS E CINQUENTA CONTOS, dele pertencendo uma quota de DUZENTOS E VINTE E CINCO CONTOS a cada um dos sócios ANTÓNIO LUÍS FERREIRA DOS SANTOS ALMEIDA e CARLOS MANUEL CARDOSO LOUREIRO.

6.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos dois sócios.

O texto na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 14/07/97

A Ajudante,
a) Rosa Paula da Silva Maia

Formação profissional no RE3

Novos operadores de máquinas concluíram o curso

“Consideramos estes cursos muito importantes, para as forças armadas e para os jovens que receberam hoje um certificado que traduz habilitações que os “devolvem” à sociedade civil, melhor apetrechados para enfrentar a vida”.

Foram as palavras, na passada terça-feira e no RE3, do brigadeiro Espírito Santo, 2º comandante da Região Militar do Norte, no encerramento do 3º Curso de Formação Profissional de Operadores de Equipamento Pesado de Engenharia, que decorreu naquele quartel de 1 de Outubro de 1996 a 30 de Setembro de 1997, encerramento oficial em cerimónia que decorreu nas suas instalações e durante a qual foram entregues diplomas a 13 militares considerados, profissionalmente aptos para desempenhar as funções referidas.

À cerimónia assistiram entidades como o representante do governador civil de Aveiro, dr. Celestino Marques, o representante do delegado regional do Norte do Instituto de Formação Profissional, eng. Domingos Fernandes, o delegado regional do Centro do mesmo Instituto, o presidente da Assembleia Municipal, José Azevedo, o representante do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Manuel D'Alte Pinho e o director do Centro de Formação Profissional, dr. António Pinheiro, além de muitos oficiais do



RE3, formadores e monitores do curso.

O comandante do RE3, cor. Carneiro Teixeira fez a alocução mais longa. Começando por explicar a existência deste e de outros cursos de formação - *redução do*

serviço efectivo normal militar para quatro meses, a necessidade de se aumentar a oferta de jovens para os regimes de voluntariado e contrato e necessidade do Exército satisfazer as suas carências em determinadas especialidades - referiu, a seguir, a vantagem “especial” da especialidade de operador de equipamento pesado - *a especialidade está na raiz do apoio que a Engenharia Militar tem vindo a prestar às populações, há mais de 20 anos, para cumprimento da missão institucional da satisfação das necessidades básicas internas, nomeadamente na construção de vias de comunicação* - e acrescentou os motivos da necessidade da continuação da sua existência a nível militar - *justificada nas novas missões definidas para o Exército, noutras*

de carácter humanitário de tempo de paz e ainda numa possível cooperação com os PALOP.

Antes de finalizar o seu discurso - o cor. Carneiro Teixeira dirigiu-se expressamente aos 13 novos operadores incitando-os a usar o curso como uma ferramenta que deve ser bem “treinada” para bem ser dominada - aquele oficial superior relevou a boa cooperação entre o RE3 e o Centro de Formação Profissional de Rio Meão.

Os novos profissionais

Um a um, 13 militares do RE3 receberam os certificados de aproveitamento no curso de formação profissional, que os habilita a exercerem a profissão em Portugal ou em qualquer outro país da Comunidade:

Paulo Rosa, António Araújo, Carlos Tomás e Paulo Caldeira (cabos adjuntos); *Miguel Matos, António Gordete, Paulo Carneiro, António Rodrigues, Artur Costa, Eduardo Silva, Pedro Gonçalves e Marcelino Faria* (primeiros cabos); e *Paulo Sousa* (soldado).



ESPINHO - MAR
T1 - T2 - T3

RÉPLICA
(ESPINHO)

Lic. AMI 1326

Tel. 731 03 67
(ang. n.º 70329)

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

HEALTH CLUB SOLEIL - HOTEL PRAIAGOLF
NATAÇÃO - CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Destinatários: Adultos. Duração: 28 aulas de 50 minutos.

Frequência: 3 vezes por semana (2.ª, 4.ª e 6.ª).

Horário: das 13 às 13h50. Início: 13/10/97 - Fim: 19/12/97.

Data limite de inscrições: 11/10/97 (inscrições limitadas)

Objectivos do curso: Aperfeiçoamento das técnicas de “crol”, “costas” e iniciação à técnica de “bruços”

Mais informações contacte a recepção do H. C. Soleil pelo telef. 731 33 99

Edifício VERD'ÁGUA
Apartamentos desde

7.500 c.

Contacte-nos e saiba pormenores

CAPITEL
Imobiliária

Stand Vendas no Local
Tel.: 02-7311400/1

MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS
DE CASA DE BANHO

R. 16 n.º 91

Tel.: 732 00 87 • Fax: 732 01 30

Horário: 10h00 - 13h00 / 15h00 - 19h00 • Sábado - 10h00 - 13h00

LUSOTUFO **TAPETES**
CARPETES
ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760

Contabil.: 751894 • Exportação: 751860 • Encomendas: 751911

Telex: 22243 ROLAS P • Fax: 751164 CORTEGAÇA

Vizinhos com a "cabeça em água"

Prédio na Rua 12 votado ao abandono

Um prédio na Rua 12, cuja construção foi abandonada há quase um ano, tem colocado "a cabeça em água" aos vizinhos, que se queixam das frequentes inundações de que são alvo as suas habitações.

Com o Inverno quase à porta, os moradores temem que suceda o mesmo que ocorreu no ano passado, altura em que em cada dia de chuva era sinónimo de um autêntico dilúvio. A ausência de caleiras é a causa mais provável das inundações frequentes, mas o facto de as paredes do edifício nem sequer estarem totalmente prontas parece ser um óbice à imediata resolução do problema.

Joaquim Santos, proprietário de uma das duas casas afectadas pela paragem das obras, é um homem revoltado pelo arrastar de um caso que, no seu entender, já deveria ter sido solucionado há muito: «Trabalhamos a vida toda para amearhar uns cobres e quando finalmente o conseguimos, eis que apare-



O empreiteiro garante não ter dinheiro para acabar o prédio

cem casos destes. Apliquei nesta casa as poupanças de 30 anos, período de tempo em que trabalhei na Alemanha, longe de imaginar que, um dia, iria passar por um caso destes».

A situação arrasta-se há quase um ano, sem que se vislumbre qualquer solução. A Câmara diz nada poder fazer, dado que ainda não decorreu o tempo necessário, já o empreiteiro

garante que não tem o dinheiro necessário para concluir a obra. Enquanto isso, os moradores (des)esperam e não poupam a alegada inércia da autarquia em todo o caso.

Joaquim Santos – o único dos dois afectados que se disponibilizou a falar a DE – não compreende o motivo pelo qual o imbróglia ainda não foi resolvido: «A Câmara nem sequer deveria ter permiti-

do a construção do prédio, uma vez que veio estragar a estética da rua. Trata-se de um prédio que se encontra entre duas casas tradicionais».

A juntar às inundações frequentes, há a acrescentar ainda as brechas que as habitações em causa já apresentam, fruto da proximidade ao edifício "abandonado". «Tenho as paredes todas rachadas por causa do edifício vizinho. Já não sei a quem recorrer para acabar com este pesadelo», afirmou o nosso interlocutor.

O abandono a que se encontra votado o prédio já está a atrair "visitantes indesejados". Joaquim Santos adiantou mesmo que já se viu forçado a expulsar vários toxicod dependentes que escolhem aquele local devido ao isolamento: «Já não é a primeira vez que acordo a meio da noite com o barulho que vem do prédio vizinho. São os drogados que para cá vêm realizar as suas práticas. Ninguém se importa!»



Os vizinhos temem a chegada do Inverno, devido às inundações que se prevêem



Antiga sede do CDS serve de refúgio para toxicod dependentes

Um cenário desolador depara-se aos que diariamente passam pela antiga do CDS, situada no ângulo das Ruas 16 e 17.

A degradação crescente do imóvel, situado numa das zonas nobres da cidade, fez com que os toxicod dependentes passassem a encarar aquele local como um refúgio para as suas actividades. Há três anos, um jovem viria mesma a falecer no edifício em ruínas, vítima de uma overdose, mas a situação pouco ou nada se alterou até agora, já que são muitos os indivíduos que ali continuam a acorrer

De há três meses a esta parte, a antiga sede partidária tem servido de residência a um toxicod dependente cuja situação actual é do conhecimento da Segurança Social.

Alertada para o facto, a PSP deslocou-se ao local tendo mesmo um dos agentes em serviço sido agredido pelo toxicod dependente que, depois de ter estado detido durante alguns dias, já se encontra em liberdade. Na passada sexta-feira, o indivíduo voltou a fazer das duas: munido de um ferro dirigiu-se à Rua 19 e ali agrediu uma jovem.

ESPINFOR - INFORMÁTICA, LDA

Rua 18 N.º 1048 • 4500 ESPINHO • Tel.: 02-726715 • Fax: 02-728892



PENTIUM 166 MMX

16 MB MEMÓRIA RAM
DISCO 1200 MB
DRIVE 3" 1/2 1.44

MONITOR POLICROMÁTICO .28mm DIGITAL
VGA S3 TRIO C/ 2 MB

169.650\$00

KIT MULTIMÉDIA

PLACA SOM 16 BITS
CD-ROM 20 X
COLUNAS 25W + 25W

31.122\$00

DIFERENÇA PARA PENTIUM 200 MMX 25.740\$00
DIFERENÇA PARA PENTIUM 233 MMX 45.630\$00
DIFERENÇA PARA MONITOR 15" DIGITAL 17.550\$00
DIFERENÇA PARA DISCO 2.5 GB 9.360\$00
DIFERENÇA PARA DISCO 4.3 GB 23.400\$00
DIFERENÇA PARA 32 MB RAM 17.550\$00

IVA INCLUÍDO



VENDE-SE EM ESMORIZ

VIVENDA, R/C E 1.º ANDAR
25.000 C.

PREDIAL LINOS, LDA.

Telef. 056 - 75 36 86

HEALTH CLUB SOLEIL - HOTEL PRAIAGOLF

Precisa de
EMPREGADO DE BAR
E DE SAUNA

Mais informações contacte a recepção do H. C. Soleil pelo telef. 731 33 99

«Defesa de Espinho» - 3418 - 97-10-02

SÁ COUTO, LIMITADA**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO**

N.º de Matrícula 01255/970722

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva

N.º de Inscrição: 1

N.º e Data da Apresentação Ap. 14/970722

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Custódio Marques de Sá Couto, c. na comunhão geral com Maria Adelina Ferreira de Sá Couto e José Paulo Ferreira de Sá Couto, solteiro, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe a qual ficou com a seguinte redacção:

1.º - A sociedade adopta a firma - "SÁ COUTO, LIMITADA", tem a sua sede e estabelecimento no lugar da Ponte de Anta, freguesia de Anta, deste concelho, e a sua duração é por tempo indeterminado.

Parágrafo único - Por simples deliberação da assembleia geral a sociedade poderá deslocar a sua sede dentro do mesmo concelho, bem como criar ou suprimir filiais, sucursais ou agências onde entenda conveniente.

2.º - A Sociedade tem por objecto a indústria de confecções, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

3.º - O capital social é de um milhão de escudos e corresponde à soma das quotas dos sócios, a mais de oitocentos mil escudos, do sócio Custódio Marques de Sá Couto e outra de duzentos mil escudos, do sócio José Paulo Ferreira de Sá Couto, capital social este realizado em dinheiro e outros valores.

Parágrafo único - A quota do sócio José Paulo Ferreira de Sá Couto é integralmente subscrita em dinheiro no valor acima dito, duzentos mil escudos.

A quota do sócio Custódio Marques de Sá Couto é representada pelos seguintes bens: máquina industrial de embainhar, no valor de duzentos mil escudos e uma máquina de costura, de bordar, no valor de trinta mil escudos, que transfere para a sociedade, e o restante, no valor de quinhentos e setenta mil escudos, é subscrito em dinheiro, tudo perfazendo o valor acima referenciado de oitocentos mil escudos.

4.º - A gerência da sociedade, dispensada de caução, compete a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, os quais receberão a remuneração que a assembleia geral fixar.

Parágrafo primeiro - Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, mesmo em pessoa estranha à sociedade, mediante procuração.

Parágrafo segundo - Todos os documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade, tais como actos, contratos, letras, livranças, cheques e semelhantes só terão validade quando assinados pelo gerente Custódio Marques de Sá Couto o qual, por si só, obrigará a sociedade.

Para os documentos de mero expediente, bem como para representar a sociedade em juízo, é suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

Parágrafo terceiro - Fica vedado aos gerentes e seus representantes assinar documentos estranhos aos negócios sociais. O prevaricador perderá a sua quota em favor da sociedade e, se for caso disso, indemnizará a mesma pelo dano causado.

5.º - A divisão e cessão de quotas são livres entre os sócios e a favor de descendentes ou ascendentes dos actuais sócios; porém, a favor de estranhos dependerão do consentimento da sociedade.

6.º - Pode ser amortizada a quota penhorada ou objecto de outro procedimento cautelar ou executivo.

7.º - A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio, pois continuará com os herdeiros ou representante legal do interdito ou falecido, designando aqueles um de entre si que os represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

8.º - As assembleias gerais serão convocadas, na falta de disposições legais diferentes, por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas para as moradas dos sócios com, pelo menos, quinze dias de antecedência.

9.º - Os lucros líquidos apurados anualmente, depois de deduzida a percentagem para o fundo de reserva legal, serão aplicados nos fundos que a assembleia geral delibere criar, só sendo distribuídos pelos sócios e na proporção das quotas respectivas, no caso de deliberação da assembleia geral.

Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 02/09/97

A Ajudante,

a) Rosa Paula da Silva Maia

ANÚNCIOS**ADVOGADOS**

MARIA DO CÉU SANTOS-Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

HENRIQUE ESTEVES-Advogado - Rua 32 n.º 700, Telef: 02-7330070 / Fax: 02-7330079 - 4500 Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 720002 ou 728972.

ESPINHO CENTRO APARTAMENTO EQUIPADO para férias ou temporariamente e 1 LOJA no centro de Lourosa. Telef: 723808.

ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE CASA mobilada, c/ 2 quartos. Telef: 7313337.

QUARTO MOBILADO C/ direito a cozinha e casa pequena. Contactar telef: 721488 Telemóvel: 0931 - 372620 ou Rua 62 n.º 500.

ALUGA-SE - VENDE-SE OU PERMUTA-SE T3 no angulo das Ruas 41 c/ Rua 18. Telef: 02-7644419 a partir das 20 horas.

GARAGEM INDIVIDUAL 12.500\$00 E LOJA C/ 130m2, 2 W.C. Na Rua 26 n.º 252. Telem: 0936-370102.

CASA C/ GARAGEM, jardim e quintal em Silvalde. Telef: 7458035 (depois das 18 horas).

CASA EM S. Paio de Oleiros. Telef: 7458035.

LOJA C/ ARRUMOS + 2 W.C. Dá para qualquer ramo. No lugar da Igreja n.º 304. Telef: 726138 - S. Paio de Oleiros. (às 12 horas ou depois das 22 horas).

APARTAMENTO T2 - 3.º ANDAR / SUL. Em Sales Rua 36 Loja na Rua 31 - 12m2. Telef: 7648422.

QUARTOS INDIVIDUAIS- DUPLoS E TRIPLOS e garagem individual p/ 2 carros c/ pequeno armazém. Telef: 7314097. Telem: 0936683259.

CASA T3 NO CENTRO DE ESPINHO, mobilada e equipada. A professores ou estudantes. Telef: 721707.

ALUGO OU VENDE LOCAL COMERCIAL C/ montra 230m2. Preparado para restaurante ou outro tipo de negócio no Lugar do Corvo Arcozelo-V.N.G. Telef: 7532995.

T3 MOBILADO RUA 26 . Telef: 7312152.

T2 EM VIVENDA - ANTA - Telef: 724399.

CASA C/ 2 QUARTOS E COZINHA, casa de banho com ou sem mobilada. Telef: 722491 a partir das 17 horas.

ALUGA-SE OU VENDE-SE Estrada Nacional N.º 1 Picoto- Loja comercial com habitação, bom preço. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

COMPRAS

CASA USADA COM TERRENO OU GARAGEM. Entre Paramos e pago a pronto. Gaia. Telef: 056 - 751861.

DAÕ-SE

GATINHOS COM 1 MÊS. Telef: 724462.

EXPLICAÇÕES

PROFESSOR LICENCIADO pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, dá explicações de Inglês - 5.º ao 9.º ano. Contactar pelo telef: 72 83 28.

PROFESSORA LICENCIADA pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, dá explicações de Português a todos os anos de escolaridade. Contactar pelo telef: 72 26 16.

MÉDICO

EMAGRECIMENTO, DORES E STRESS- DR. AKIRA Onkyu. Massagem-Shiatsu. Acupuntura. Centro de Medicina Preventiva de Espinho. Rua 16 n.º 82. Telef: 7314961.

OFERECE-SE

ESTOFADOR DE 1.ª C/ CARTA DE PROFISSIONAL. PROCURA trabalho em Espinho ou arredores. Telef: 7645140.

MENINA C/ O 12.º ANO-Curso Técnico de Gestão. Conhecimentos de Informática MSDOS. WINDOWS 95. EXCEL.DEBASE. C/ carta de condução. Pretende emprego em escritório ou compatível. Telef: (056) 751813 (a partir das 19 horas).

JOVEM, PARA TRABALHAR EM PART-TIME, manhãs e fins de semana. C/ experiência em café e restaurante. Telef: 7311502.

OURO USADO COMPRA E VENDA

PRATAS, JÓIAS, MOEDAS, LOUÇAS, ANTIGUIDADES. Edifício Palmeiras-Rua 27 n.º 193 - Espinho. Telef: 7314933(dia). Telef: 7625736 (noite).

PASSA-SE

ANTA - ESPINHO casa de pastro a trabalhar muito bem, pequena entrada, restante a combinar. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

GAIA PÃO QUENTE-PASTELARIA-SNACK-BAR. Muito bom para 2 ou 3 sócios. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

ESPINHO RUA 19 LOJA com 200m2, renda muito barata. Dá para vários ramos. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

SNACK-BAR-MARISQUEIRA C/ esplanada, na Praia de Esmoriz. Motivo: saúde. 7.500cts. Telem: 0931782727. Telef: 056-753038.

ESTABELECIMENTO DE MERCERIA E VINHOS, com habitação. Renda barata. Telef: 721677.

PRECISA-SE

APRENDIZ DE CABELEIREIRA. Telef: 7314053.

SENHORA PARA TOMAR CONTA DE SENHORA IDOSA, durante

a noite. Informa pelo telefone 722949 da parte de manhã.

EMPREGADA PARA SERVIÇOS DOMESTICOS. Resposta a este jornal ao n.º 7799.

1 APRENDIA / 1 AJUDANTE PARA CABELEIREIRO. Telef: 720717.

SERVIÇOS

FAZEM-SE ARRANJOS DE COSTURA. Contactar Telef: 056-753892 (a partir das 14 horas).

APOIO DOMICILIARIO DE ENFERMAGEM-24 horas /dia. Contactar Telef: (02) 7458863 . Telem: 0936831290.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO EDNE-SER/lavagem manual/1.000\$00/ atendimento personalizado Rua das Industrias 217 ao Monte Lirio. Junto à Leira da Relva - Telef. 7311095.

ESTOFADOR-Restauro de todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 72 40 90.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VÍTOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil. USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02) 725344. Telemóvel: 0936 - 381912.

VENDAS

JUNTO A ESPINHO: T3 duplex, bem localizado, c/ garagem individual. Somente: 13.500 c. (neg.). NORTALGARVE-LIC.º 482 AMI. Telef: (02) 7310257.

ESPINHO - CENTRO: T3 OFERTA DA SEMANA! Somente 18.000c - CENTRO: T3 OFERTA DA SEMANA! Somente 18.000c. NORTALGARVE-LIC.º 482 AMI. Telef: (02) 7310256.

ESPINHO: T3 - T4 novos, no centro da cidade. Com aquecimento central, etc, etc. DESDE 29.000c. NORTALGARVE-LIC.º 482 AMI. Telef: (02) 7310256.

ESPINHO: T4 DE LUXO! Com tectos falsos, projectos embutidos, 3 banhos, fogão de sala, duas garagens, dois arrumos, etc, etc... Ver para Cre! 29.000c. (neg.) NORTALGARVE-LIC.º 482 AMI. Telef: (02) 7310256.

ESPINHO: T3 - T4 NO CORAÇÃO DA CIDADE. DESDE 29.000c. NORTALGARVE-LIC.º 482 AMI. Telef: (02) 7310257.

APARTAMENTO T3 DUPLEX 5 mm de Espinho. C/ garagem individual. 13.500c. Telef: 02-7452489 a partir das 17 horas. Telem: 0936 - 763166.

VENDE-SE OU ALUGA-SE OU PERMUTA-SE T2 C/ sótão e garagem individual. Com ou sem mobília. Rua 30 e 19. Telef: 0936 716586.

T3 - J/ Rua 19 - R/C, com garagem individual, 2 WC, quartos muito bons, excelente oportunidade de negócio. Preço: 17.500.000\$00. Paulo Sérgio-Propriedades. Lic.º AMI 824 - Telef: 7830042 - 7838680.

LOTES DE TERRENO PARA MORADIAS 3 E 4 frentes, Silvalde e Paramos, desde 300m2 a 800m2 de 7.500ct. a 9.000ct. Paulo Sérgio-Propriedades. Lic.º AMI 824 - Telef: 7830042 - 7838680.

Srs. INVESTIDORES, ESPINHO VENDE-SE 3 lojas novas com áreas espectaculares, 17.500.000\$00. Bom rendimento. Paulo Sérgio-Propriedades. Lic.º AMI 824 - Telef: 7830042 - 7838680.

MORADIA A 300 mts de Espinho como nova, Nascente/Poente, R/C - 1.º e aproveitamento do vão do telhado, lareira com recuperador de calor, churrasqueira, bons acessos à praia, aceita-se permuta de apartamento, preço. 35.000.000\$00 negociáveis. Paulo Sérgio-Propriedades. Lic.º AMI 824 - Telef: 7830042 - 7838680.

TERRENO C/ viabilidade de construção, r/chão e 1.º andar. C/ 10.550m2. Rua do Monte Belo, Carvalhal, Anta-Espinho. Telef: 7310946.

T2 BEM SITUADO - NOGUEIRA DA REGEDOURA-C/ garagem individual grande. Telef: 764 11 60 (depois das 20.30 H.).

ESPINHO T4 DUPLEX usado proc. 138. Fogão de sala, pavimentos em madeira, 2 solarios nos quartos virados a sul, lugar de garagem. Só: 24.000Cts. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T1 - T2 - T3 - T4 novos e em construção, desde 15.000Cts. Aquecimento central, pavimentos em madeira, video porteiro, parabólica, TV cabo, rede gás, lugar de garagem ou garagem individual, só visto. (vários pontos da cidade). Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T3 USADO Proc. 295 nascente/poente. Area de 140m2, sala c/ 40m2, lugar de garagem c/ comando mais arrumos. 19.000cts. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T3 USADO-Proc. 8 A precisar de algumas obras, zona nobre da cidade frente ao parque, boas áreas, lugar de garagem mais arrumos. 20.000cts. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 NOVO Proc. 10018 Espinho/Sul. Pavimentos em madeira, TV, parabólica, rede de gás, video porteiro, fogão de sala, lugar de garagem mais arrumos na cave, 14.500cts. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 USADO Proc. 10025. Sala c/ 200m2, móveis de cozinha. Só: 12.000cts. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

MORADIA JUNTO A URB. Leira da Relva Proc. 214. R/C, 1.º e aproveitamento vão telhado, 4 quartos c/ suite, pavimentos em madeira, fogão de sala c/ recuperador, 2 WC serviço, garagem, churrasqueira. Preço: 35.000cts. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

ESPINHO VIVENDA USADA - Centro tipo T3. Proc. 30021. Pavimentos em madeira, fogão de sala, quartos muito bons. Bom preço. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

Rali Solverde no sábado e domingo

O Campeonato Nacional de Ralis terá a sua continuação com esta prova organizada pelo EVS- Estrela Vigorosa Sport, já no próximo fim-de-semana, 3 e 4 de Outubro. O centro nevrálgico é a cidade de Espinho, mas é escasso e muito desolador em certa medida só assistirmos à partida e chegada dos concorrentes, não os podendo ver acelerar a sério, pois as Provas Especiais Classificação, estão a vários km da cidade, deslocando-se para o interior, zona de Arouca. Entendo ser tempo de termos o Rali mais próximo da cidade, para aí atrairmos e retirarmos os máximos dividendos de uma prova desta envergadura. É que o público que vai ver as classificativas tão longe, não vem à nossa cidade apenas para ver os carros a chegarem e a subirem ao palanque de madeira... e xau!

É a minha opinião que os responsáveis deveriam ter mais atenção a certos pormenores tão vitais e importantes, não se interessando somente com os interesses financeiros e um local para entrar e sair, fazer um pouco de barulho e já temos o dever cumprido.

O Rali Solverde é muito mal tratado em termos de divulgação, pois os cartazes de propaganda só se vêem nas vésperas do Rali, não sendo expostos com a antecedência

necessária para as pessoas saberem que vai haver um evento que conta para o Campeonato Nacional de Ralis e Nacional de Clássicos.

Falamos agora do aspecto desportivo, pois a luta pe-

estão a evoluir e os seus dois pilotos José Carlos Macedo e Pedro Azevedo, vão tentaremiscuirem-se pela vitória.

Registe-se com agrado a participação de Américo

estar presente neste Rali, havendo ainda a registar a continuação da evolução do Mira Kit-Car nas mãos do jovem piloto, José Araújo.

O troféu Seat Ibiza também será um dos pólos de

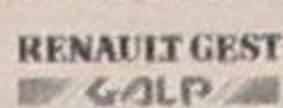
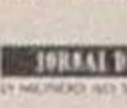


RALLYE SOLVERDE

Campeonato Nacional de Rallyes - Campeonato Nacional de Clássicos Rallyes - Troféu Seat Ibiza Crono



3 e 4 Outubro 97



los títulos nas divérrsas variantes estão em aberto. Aduzilo Lopes/Luís Lisboa no Peugeot 306 Maxi, serão concerteza favoritos à vitória neste Rali e pelo Campeonato Nacional Absoluto apesar de ser um F2.

O tri-campeão Nacional, Fernando Peres/Ricardo Caldeira em Ford Escort WRC, ainda mantém aspirações legítimas e só o triunfo interessa.

Os Renault Megane Maxi,

Campos em Peugeot 306 Maxi, depois de já se ter consagrado virtual campeão madeirense.

No agrupamento de produção Miguel Campos, em Mitsubishi, vai tentar cimentar a sua posição de líder do campeonato tendo que contar com as naturais oposições de Ferreira da Silva e António Teixeira ambos em Escort Cosworth.

Também o campeão açoreano, Alexandre Rebelo vai

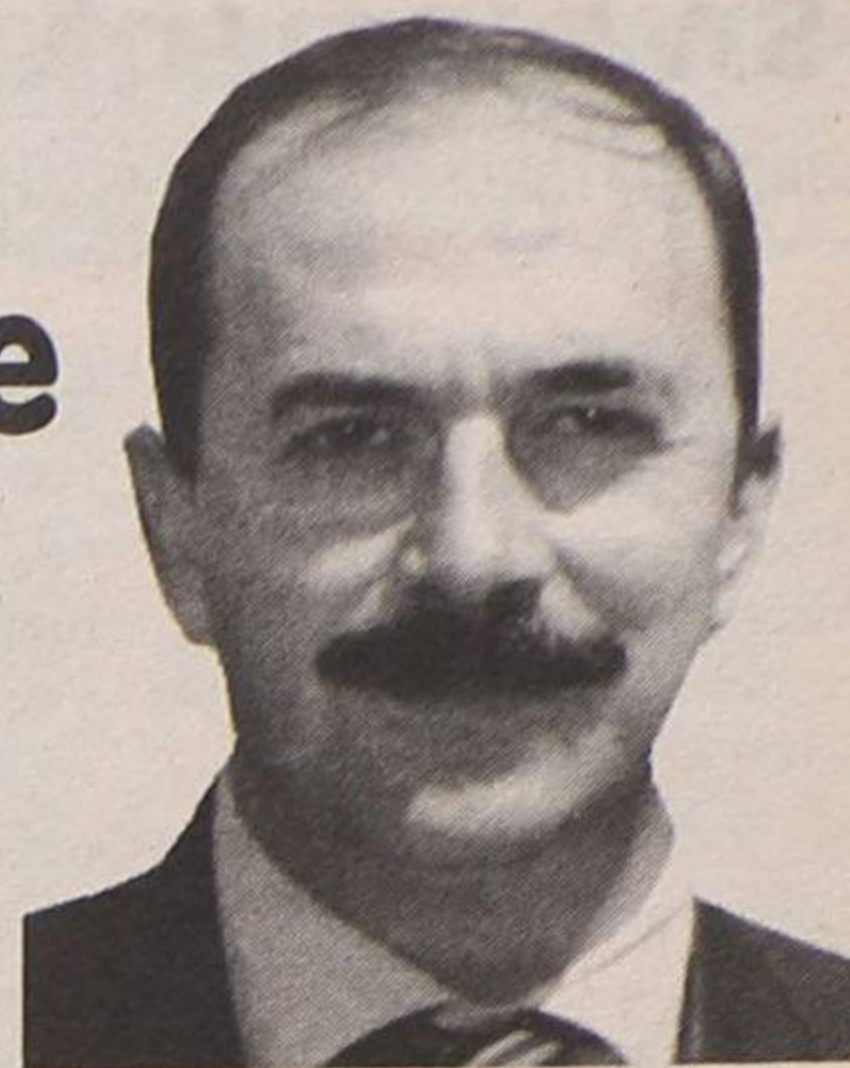
interesse neste ralis. Os clássicos também são emocionantes e a nostalgia e a recordação é revivida com o Campeonato Nacional de Clássicos.

Não se esqueça que o rali é de todos os participantes, os organizadores e o público é fundamental que tenha um comportamento digno.

A segurança é essencial, por isso não coloque em perigo nem a sua, nem a dos outros. Um bom rali!

Um café com Manuel Violas

Rali Solverde - "uma aposta segura"



Entrevista de Paulo Resende

Tomamos um café com o Dr. Manuel Violas no seu gabinete e conversamos um pouco sobre uma paixão que ambos possuímos! Os automóveis.

Levantamos algumas questões que com simplicidade nos foram sendo dadas respostas concretas e objectivas. O grupo Solverde neste momento apoia quatro eventos motorizados. O Raid Todo-o-Terreno/CAE, o encontro VW/AR - CAE, o Rali Solverde/EVS, Campeonato Nacional de Ralis e clássicos e agora também o Rali Casinos do Algarve - CAA também a contar para os dois campeonatos Nacionais de Ralis - consagrados e clássicos.

A primeira pergunta foi feita muito directamente.

«DE» - A Solverde tem recebido o retorno do seu empenhamento no patrocínio destas provas?

Manuel Violas (MV) - Sim, sem dúvida, sentimos que chegamos a todos os locais e que o desporto motorizado nas suas mais variadas vertentes, leva-nos a todas as camadas de público e isso é importante.

«DE» - É um apaixonado assumido pelos automóveis sendo um factor determinante para o seu apoio?

MV - É um facto que o entusiasmo que possuo pelos automóveis é preponderante e também o facto de apoiar eventos tão diversos, e chegarmos aos amadores e aos profissionais.

«DE» - O Rali Solverde tem o centro nevrálgico em Espinho, as PEC - são disputadas na região de Arouca. Gostaria de ver uma prova especial de classificação mais próxima de Espinho?

MV - Seria concerteza muito agradável poder assistir ao verdadeiro Rali, mais próximo de Espinho, e será concerteza uma questão que iremos tentar abordar com o Estrela Vigoroso Sport, pois penso que todos seriam beneficiados com uma maior divulgação da modalidade.

Finalizamos esta breve conversa com os votos de um bom Rali Solverde para todos os que de alguma forma nele estejam envolvidos.

«Defesa de Espinho» - 3418 - 97-10-02

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

A DOUTORA MARIA GOMES BERNARDO PERGUILHAS, Meritíssima Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho:

FAZ SABER que no dia 22 de Outubro de 1997, pelas 9.30 horas, no Tribunal Judicial de Espinho, nos autos de Execução de Sentença Sumaríssima n.º 13/A/96, que pelo 1.º Juízo deste Tribunal, o exequente José Carlos Alves Faria Ribeiro, com domicílio profissional na Ay.ª Conde Margarida, n.º 197, sala 5, Guimarães, move contra a executada "PAPELARIA CARACAS, LDA.", com sede na Rua 19, n.º 1451, Espinho, se irá proceder à venda mediante propostas em carta fechada dos seguintes bens móveis penhorados nos referidos autos à executada acima referenciada:

- uma máquina de plastificar, avaliada em 100.000\$00; e uma máquina de encadernar, avaliada em 30.000\$00.

Dos bens penhorados é fiel depositário o legal representante da executada, Pedro da Silva Godinho, com domicílio profissional na morada acima indicada e nos termos do disposto no art.º 891.º do C.P.C. é obrigado a mostrá-los a quem os pretenda examinar.

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra dos referidos bens a entregarem as suas propostas na secretaria deste Tribunal até ao dia e hora designados para a sua abertura, contendo a identificação do processo, a cujo acto podem os proponentes assistir.

Espinho, 15 de Setembro de 1997

A JUIZ DE DIREITO,

a) Maria Gomes Bernardo Perguilhas

A OFICIAL DE JUSTIÇA,

a) Maria Adelaide Dias Carvalho

PROMOÇÃO

OUTUBRO / NOVEMBRO

Tintas Robbialac

20 lt. Tinta Plástica AQUOR	7.740\$
20 lt. Tinta Plástica Areia AQUORTEX	7.290\$
20 lt. Tinta Plástica flexível AQUORFLEX	14.190\$
5 lt. Tinta Plástica STUCOMAT	3.415\$
20 lt. Tinta Plástica STUCOMAT	13.440\$
5 lt. Tinta Plástica REP	4.240\$
20 lt. Tinta Plástica REP	16.700\$
20 lt. Tinta Plástica SUPER REP	17.415\$
20 lt. Tinta Plástica Flexível ROBBIFLEX	18.385\$
20 lt. Tinta Plástica TARTARUGUINHA	11.360\$
20 lt. Tinta Plástica TARTARUGA	11.570\$
20 lt. Tinta Plástica SUPER TARTARUGA	13.440\$
5 lt. Esmalte Aquoso CHARME	4.710\$
20 lt. Esmalte Aquoso CHARME	18.580\$
5 lt. Esmalte S.M.P.	5.870\$

Preço sujeito à taxa de IVA 17%

Todos os produtos ROBBIALAC estão igualmente em Promoção. Contacte-nos já.

LOJA 1: Drogaria Silvalde (próximo Igreja Silvalde)
Rua Professor Castro - Silvalde - Tlf. e Fax: (02) 722035

LOJA 2: Super Utinifer
Rua 30, n.º 894 - Espinho - Tlf.: (02) 7312832

VENDE-SE

T-1 - Recuado, óptima localização - Espinho
T-2 - Espinho e Arredores - Desde 14.000 c.
T-3 - Espinho e Arredores - Desde 15.000 c.
T-3 - C/ terraço c/ 40 m2, excelentes áreas - Arredores de Espinho
T-4 - No Centro, apartamento de luxo - Espinho
T-4 Duplex - Usado - Espinho

Terrenos para moradias, na Granja e Cortegaça.
Escritórios no centro de Espinho

TRATAMOS DE TODO O PROCESSO BANCÁRIO

Telef.: (02) 7311400 Lic.ª AMI 734

Futebol de cinco

Novasemente entrou com o "pé esquerdo"

Depois de uma pré-época bastante confusa, devido ao processo de fusão entre as duas federações, arrancou finalmente a época 97/98 do futsal/5, agora com a responsabilidade da Federação Portuguesa de Futebol.

No jogo de estreia, e uma vez mais utilizando o pavilhão do C.D.C. de São Paio de Oleiros, cabia à Novasemente uma difícil tarefa, pois recebeu a equipa do Belazaim de Águeda, que na época passada militou na divisão principal e com vários anos de experiência no futebol de cinco.

A equipa de Esmojães entrou algo receosa, mas rapidamente entrou no ritmo de jogo, sem dúvida bastante rápido para o primeiro da época. Com o decorrer do encontro, apesar da pressão exercida pelo visitante, viria a obter o primeiro gol a meio da primeira parte numa altura em

que a técnica aleada a uma táctica colectiva adquirida no Futsal, contornou da melhor forma o pressing adversário.

Assim, o segundo gol não tardou, dando uma certa justiça ao marcador. Só que no último minuto do primeiro tempo numa jogada plena de contra-ataque o Belazaim reduz deixando o resultado aberto para a segunda metade.

Na segunda parte a toada do jogo manteve-se, disputado nuyma velocidade elevada, mas sempre com o controlo por parte dos locais, que viriam a alcançar o gol da tranquilidade a 5 minutos do fim numa jogada plena de oportunidade, fixando o resultado final num claro 3 a 1.

De registar a excelente condição física que a Novasemente apresentou dando boas perspectivas para um campeonato que se apresenta bastante competitivo e longo. Na próxima semana a Novasemente desloca-se a Vale Cambua para defrontar a equipa local.

A equipa alinhou:

Ricardo Patela: Zagala, Neca, Bessa (1) e Mezo (1), Tony, Magalhães (1), Mário Rui, Rui Miguel. **BM**

DE
vende-se no
CAFÉ ZIP ZIP
(Paramos)

Se deseja reformar a sua casa
ou apartamento consulte:

José Silva Oliveira

Especializado em Pintura de Construção Civil, Aplicação de todo o tipo de Cerâmica, Azulejo, Tijoleira, Mármore e Cortiça.

Dedica-se exclusivamente a reformas de exterior e interior

Rua das Cortêlhas n.º 18 • Paços de Brandão • Telef. 7453048



(02) 745 54 54

VENDE-SE T2



- Área - 102 m²;
- Fogão de sala;
- Zona residencial
- A 2 minutos de Espinho
- Lugar de garagem
- Pronto MAIO 1998
- Preço - 13.900 ets.

FINANCIAMENTO A 100%

COMPRA-SE CASA livre/ocupada com inquilinos ou **TERRENO** com viabilidade de construção, para futuras instalações duma Empresa de Estudos e Projectos.

Contactar: 02 - 72 05 11

Voleibol

"Tigres" conquistam Supertaça derrotando super-favorito Castelo

Contrariando quase todas as previsões, que indicavam o Castelo da Maia como grande favorito à vitória, o Sporting de Espinho conquistou, no domingo, em Vila do Conde, a Supertaça masculina de

voleibol. Sem Maia, Brenha, Sandro Correia e o novo reforço cubano, os jogadores do Espinho transcenderam-se, alcançando uma vitória por esclapecedores 3-1. O primeiro parcial da partida

foi claramente dominado pelos "tigres", que venceram por 15-5. Reagiram os pupilos de Paulo Cunha no segundo "set" (15-6), só que os tri-campeões nacionais estavam imparáveis e partiram decisiva-

mente para a vitória na partida: 15-12 e 15-8.

Na véspera, os comandados de Ilídio Ramos não encontraram dificuldades de maior em superiorizar-se pela diferença máxima (15-7, 15-7 e 15-7).

Voleibol de praia

"Grand Slam" até ao ano 2000

O Conselho Mundial de Vólei de Praia, reunido em Lausanne, na Suíça, decidiu manter a realização dos Grand Slam na cidade de Espinho até ao ano 2000.

Na reunião marcaram pre-

sença Vicente Araújo, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, e ainda João Manuel Frade, secretário-geral da empresa que tem promovido estes eventos no nosso país.

Por 4-0

Juniiores dos "tigres" vencem S. Roque

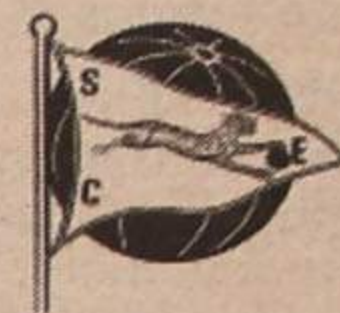
Os juniores do S.C. de Espinho somam e seguem. Na terceira jornada do campeonato distrital, que decorreu neste fim-de-semana, a equipa espinhense derrotou o São Roque por concludentes 4-0.

Na equipa dos tigres alinharam Filipe, Salvador, Delmar, Humberto, Miguel, Rui, Álvaro (cap), Jorge, Helder, Cardoso e Tony. Também jogaram, Dany, Rui e Fernando. O jogo foi bem disputado, tendo o Espinho marcado em alturas cruciais

do jogo, aos 10m e 46m. No entanto, o S. Roque não se deixou abater e tentou a todo o custo superar a maré de azar, o que não conseguiu, pois principalmente Filipe e o ponta de lança improvisado Cardoso foram fortes opositores. A equipa espinhense demonstrou muita coesão, com os golos a serem marcados por Cardoso (2), Álvaro (1) e Tony (1).

Os juniores vão deslocar-se ao Porto esta quinta-feira, onde vão defrontar os "dragões" em jogo treino.

Sorteio da Taça de Portugal



Beira Mar-Espinho no dia 12 de Outubro

O Espinho vai defrontar o Beira Mar na terceira eliminatória da Taça de Portugal. O sorteio, realizado na segunda-feira, ditou a deslocação dos "tigres" ao Estádio Mário Duarte, em Aveiro, no próximo dia 12 de Outubro. Os jogos de desempate estão marcados para 15 de Outubro.

Escola de patinagem na A.A.E. aos sábados

A escola de patinagem da Associação da Académica de Espinho já iniciou a sua actividade, sob a orientação de Vladimiro Brandão.

Todos os que desejem aprender a patinar devem dirigir-se ao Pavilhão Arq. Jerónimo Reis, aos sábados, pelas 14 horas.



OFICINA DE REPARAÇÕES, LDA.

Montagem de escapes



Auto Esperança de Espinho

Rua 26 N.º 1038 — Telef. 72 28 62 — 4500 ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

T1

38 c. MÊS

RÉPLICA (ESPINHO)

Lic. AMI 1326

Tel. 731 32 63 (ang. n.º 87523)

EM ESPINHO ESTABELECIMENTO COM 540M²

Bem Localizado

Telefone, (02) 72 85 73

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1.ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Manuel José indignado com a direcção do Benfica

"A carta atenta contra a minha honra e o meu bom nome!"

O ex-treinador do Benfica, Manuel José, numa conferência de imprensa que decorreu no Hotel PraiaGolfe, em Espinho, manifestou perante toda a comunicação social do país, a sua indignação com a atitude da direcção do Benfica ao rescindir o seu contrato de trabalho da forma que o fez. Manuel José classificou-a como um atentado à sua honra e ao seu bom nome e que veio pôr em causa a sua "capacidade e dignidade profissional".

Foram muitos os amigos e treinadores que compareceram na sala Afonso Pinto Magalhães do Hotel PraiaGolfe, onde Manuel José deu a conferência de imprensa, para lhe manifestar apoio e solidariedade. Estavam presentes algumas figuras de primeiro plano do futebol nacional mas, sobretudo, estava representada em peso a comunicação social nacional, televisões (com transmissão directa em horário nobre), rádios e jornais.

Aquilo que se pensava que iria ser motivo para grande polémica nas próximas semanas resumiu-se a um simples comunicado de Manuel José, sem possibilidades para

lhe serem colocadas questões.

O ex-treinador do Benfica lamentou a forma como foram feitas as coisas: um telefonema de aviso, 10 minutos antes de Manuel Damásio anunciar a rescisão do contrato em plena conferência de imprensa; uma carta, com aviso de recepção que lhe foi entregue por um funcionário do clube e que considera que **atenta contra a minha honra e o meu bom nome**; e o impedimento de sua entrada no Estádio da Luz para se despedir dos jogadores e daqueles que com ele colaboraram.

Manuel José iniciou a conferência de imprensa, que chegou até milhões de teles-

pectadores, em directo, pelas três televisões portuguesas, anunciando que iria ser representado no processo judicial com o seu antigo clube pelos advogados Júlio Castro Caldas e Jorge Neto. Disse também que esta posição é pessoal, em sua própria defesa e, **também uma defesa colectiva dos treinadores portugueses.**

Manuel José sustentou esta sua iniciativa de apresentar publicamente as suas justificações no **grande respeito que me merece a instituição Sport Lisboa e Benfica, a sua enorme e dedicada massa associativa e a dignidade como homem e profissional de futebol que sempre tive e quero continuar a manter.**

O ex-treinador do Benfica fez questão, por fim, de agradecer publicamente a todos os seus amigos que sempre o apoiaram, nomeadamente, Tony, Shéu, Bernardo Vasconcelos, o departamento médico, o espinhense Guy Viseu, entre muitos outros.

Guy Viseu:
"Um treinador deve acabar um projecto"

Na assistência, como o referimos atrás, figuravam algumas ilustres personalida-



des do mundo do futebol e da vida política espinhense. Entre elas encontrava-se o ex-vice-presidente do Sporting Clube de Espinho, Guy Viseu que, embora não estivesse com muita vontade de prestar quaisquer declarações à comunicação social, a «DE» disse:

Tenho uma paixão, desde pequenino, pelo Sport Lisboa e Benfica, mas não a tenho pela sua direcção. A direcção actual entendeu por bem tomar a decisão e, é aos seus elementos que compete responder por ela. Se me perguntasse se eu tomava a mesma decisão, dir-

lhe-ia que não sou capaz de responder porque nunca fui director do Benfica. Já fui director do Sporting de Espinho e, enquanto lá estive, pugnei sempre e defendi que um treinador deve acabar um projecto. Neste caso, o treinador é posto em causa porque é a forma mais fácil de resolver a questão. Um projecto, num clube, pertence a uma equipa e há muitas coisas que falham. O futebol é fértil nisso! Não sou defensor das "chicotadas psicológicas". Mas mesmo assim, para as empregar, há sempre maneiras diferentes de fazer. A di-

recção do Benfica, ao tomar esta atitude, achou que o estava a fazer da melhor maneira...

Acha que o Manuel José é incompetente?

Devemos estar num país às avessas! É um bocado difícil chamar incompetente a uma pessoa que ganhou por três vezes o prémio do melhor treinador, os prémios José Maria Pedroto, Fernando Vaz e que levou clubes como o Boavista, Guimarães e outros até grandes voos... Se me falassem em falta de adaptação ou que as coisas não correram da melhor maneira!...

A carta do Benfica

Eis o conteúdo da carta que foi entregue a Manuel José por um funcionário do clube, no dia em que deslocou ao Estádio da Luz para conversar com o presidente da direcção do Benfica:

A Direcção do Sport Lisboa e Benfica, na reunião de 21 de Setembro, decidiu por unanimidade rescindir os contratos de trabalho com os Srs. Manuel José de Jesus Silva, Raúl Fernando da Silva e Sousa, Minervino José Lopes Pietra e Jorge Manuel Teixeira Miranda se vieram a comprovar-se os factos que levaram aos repetidos maus resultados da equipa principal de futebol e apurar a responsabilidade destes técnicos nesses sistemáticos e gravosos insucessos.

Daí que tenha encarregado o Gabinete Jurídico do Clube na pessoa do Advogado - Dr. José Luís Pereira Seixas, com escritório na Avenida da Igreja n.º 68-1.º Esquerdo - 1700 Lisboa, de elaborar e dirigir o inquérito a apresentar a esta Direcção as respectivas conclusões.

Deliberou ainda a Direcção suspender imediatamente a actividade dos referidos técnicos sem perca de retribuição nos termos da legislação laboral, uma vez que a sua presença poderia pôr em causa a eficácia e o funcionamento do grupo de trabalho e a segurança dos próprios inquiridos.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
Médicos especialistas — Raios X — Ecografia — Mamografia

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 t/c Dt.º • Telef. e Fax 721975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

ALUGA-SE ou VENDE-SE

ESTABELECEMENTO

C/ 100m2 de área + 50 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 N.º 600

ARMAZÉM - c/ 550 m2 - 350c.

Telef. 720325/977 - Fax 7310436

COMPANHIA DE SEGUROS

Estamos a seleccionar candidatos (M/F) para o nosso departamento comercial, no Distrito de Aveiro.

PERFIL:

Se tens mais de 23 anos
12.º ano de escolaridade
Boa apresentação

OFERECEMOS:

Carreira profissional
Bom ambiente de trabalho
Formação permanente
Remuneração atractiva

Se és trabalhador e ambicioso, aceita o nosso desafio

Resposta em carta com o C.V., para o Apartado 585 - 3808 Aveiro

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de Gás - Rua 31, 469 - ESPINHO

PRECISA-SE
para admissão imediata
- ESTOFADOR
- APRENDIZES

Resposta à
EZARTE - INDÚSTRIA DE ESTOFOS, LDA.
Silvalde - Apartado 192 - 4502 Espinho Codex
ou telef. 732 26 22 ou 732 52 46.

Uma Rola do

Espinho-Torreense no domingo às 15

O Sporting de Espinho irá receber, no próximo domingo, às 15 horas, em horário de Inverno, a turma do Torreense no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Note-se que, desde a semana passada, todos os encontros dos campeonatos nacionais da Liga realizam-se ao domingo às 15 horas, à excepção daqueles em que os clubes visitados tenham solicitado a devida autorização.

Na 1 Divisão

Benfica e Sporting: uns verdadeiros "empatas"

Um "derby" de reduzido nível técnico e sem golos foi o que tiveram oportunidade de ver as 30 mil pessoas que se deslocaram ao Estádio da Luz, mais os milhões que seguiram o jogo via televisão.

Os "grandes" de Lisboa mostraram à saciedade o motivo pelo qual se encontram já tão distantes do título, quando estão decorridas apenas cinco jornadas.

Quem aproveitou da melhor forma o deslize de "águias" e "leões" foi o F.C. Porto, que não teve dificuldades em levar de vencida a frágil formação oriunda de Campo Maior (3-0).

A quinta jornada da prova ficou assinalada pelo reencontro do Chaves e do Salgueiros com as vitórias. Os flavienses, que tinham somado quatro derrotas em outros tantos encontros, foram a Belém agravar ainda mais a crise dos pupilos de Stoycho Mladenov. Já os salgueiristas travaram a "onda" de vitórias do sensacional Rio Ave: 5-1 foi o resultado final.

Ao bater tranquilamente o Farense, o Guimarães confirmou o bom momento de forma que atravessa. Os comandados de Jaime Pacheco seguem no segundo lugar, com mais um ponto do que o Marítimo - vitória por 4-1 sobre a Académica - e mais três do que Braga e Rio Ave.

Resultados

E. Amadora - Leça	2-1
F.C. Porto-Campomaioir	3-0
Varzim - Setúbal	1-0
Marítimo - Académica	4-1
Salgueiros - Rio Ave	5-1
Benfica - Sporting	0-0
Boavista - Braga	0-0
Guimarães - Farense	2-0
Belenenses - Chaves	0-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
F. C. Porto	5	5	0	0	14-2	15
Guimarães	5	4	0	1	8-4	12
Marítimo	5	3	2	0	10-5	11
Braga	5	2	3	0	9-7	9
Rio Ave	5	3	0	2	9-9	9
Farense	5	2	2	1	6-4	8
Sporting	5	2	2	1	3-1	8
Varzim	5	2	2	1	3-3	8
Académica	5	2	1	2	6-7	7
Salgueiros	5	1	3	1	7-4	6
Setúbal	5	1	2	2	4-5	5
Benfica	5	1	2	2	6-5	5
E. Amadora	5	1	2	2	4-8	5
Boavista	5	1	1	3	3-6	4
Chaves	5	1	0	4	2-7	3
Leça	5	0	2	3	4-7	2
Belenenses	5	0	2	3	3-9	2
Campomaioir	5	0	2	3	2-10	2

Próxima Jornada

Leça - Belenenses
Campomaioir - E. Amadora
Setúbal - F. C. Porto
Académica - Varzim
Rio Ave - Marítimo
Sporting - Salgueiros
Braga - Benfica
Farense - Boavista
Chaves - Guimarães

RECONVERSÕES VÍDEO

Passagem de filmes Super 8mm para VHS
Passagem para o nosso sistema de vídeo
qualquer cassete enviada do estrangeiro

CONTACTAR: Telefone 725344 - Tlm. 0936 381912

Um Sporting de Espinho completamente diferente, mais confiante e a praticar um melhor futebol por um período mais prolongado de tempo, foram as notas dominantes no encontro de sábado passado em terras do Ave.

E se os "tigres" se podem queixar da arbitragem de Rola, mais se podem lamentar da ingenuidade do seu conjunto, essencialmente nos momentos finais do encontro. Tinham "o pássaro na mão" e deixaram-no fugir!

De facto, o árbitro, António Rola, deixou impune duas claras grandes penalidades: uma sobre Tozé, aos 10 minutos de jogo e outra aos 55 minutos, sobre Filó. É disso e de algo mais, nomeadamente os cartões amarelos que foram mostrados aos seus jogadores e pela forma como foram sancionadas as faltas que o Sporting de Espinho se pode queixar. Mas se não fosse uma pura ingenuidade de Sérgio, que fez um brilhante jogo, o Sporting de Espinho tinha trazido três pontos de Vila das Aves. O defesa-direito foi um verdadeiro "tigre", evitou uma série de golos, mas a três minutos do fim envolveu-se na disputa de uma bola com Armando dentro da grande área. O seu adversário agarrou-o em primeiro lugar e, na queda, foi bem visível a mão de Sérgio a puxar a camisola do avançado do Aves. Daí que, António Rola, não hesitou em apontar a marca de grande penalidade.

Mas como o referimos atrás, a partida que os espinhenses disputaram teve, desta vez, momentos de bom futebol, algumas jogadas de bom pormenor e, sobretudo, muito mais objectividade.

O Sporting de Espinho deparou com um adversário cheio de voluntariedade, mas muito ineficaz na sua defesa e ataque. E, talvez por isso, Edmundo Duarte entendeu dar o domínio de jogo ao Aves, apostando numa das suas mais "mortais" armas: o contra-ataque. Foi assim que os espinhenses conseguiram as mais soberanas jogadas de perigo e as mais flagrantes oportunidades de golo: aos sete minutos, um remate de Miguel Bruno ao poste direito e aos 27 minutos,

um outro de Filó à trave da baliza à guarda de Orlando.

O Sporting de Espinho estava muito mais tranquilo, mas apresentava algumas falhas na sua defensiva. Marco Aleixo é um jogador de grande categoria que cumpriu a sua missão, mas que não tem características para ocupar aquele



Duca - marcador do 2.º golo

lugar, lateral-esquerdo.

Porém, o conjunto liderado por Edmundo Duarte soube esperar e aproveitar bem as falhas do seu adversário. O meio campo dos "tigres" era dominado por Márcio Luís que vem demonstrando, cada vez mais, uma subida de forma e revelando todo o esplendor do seu futebol tecnicista e de grande categoria, próprio de um jogador de grande nível.

Face ao posicionamento dos espinhenses em campo, o Desportivo das Aves teve apenas a alternativa de tentar remates de fora da área, mas sempre bem tratados ou pela defesa ou por Dagoberto.

Em suma, O primeiro tempo teve um domínio claro dos pupilos de Luís Campos com claras oportunidades a pertencerem à turma da Costa Verde. E, por isso, pelo brilhantismo do futebol apresentado pelos "tigres" e, sobretudo pela sua

postura em campo, eram bem merecedores da vantagem que levavam.

De salientar que o golo de Márcio Luís, aos 28 minutos, foi espectacular. O médio espinhense recebeu a bola dentro da grande área e, com um pontapé muito forte e colocado, bateu Orlando.

Ainda assim, o Desportivo das Aves não perdeu a esperança de chegar ao empate até ao intervalo. Criou mais uma oportunidade, mas bastante menos perigosa que as duas que o Sporting de Espinho veio a conceber. Registamos uma protagonizada por Bolinhas e Miguel Bruno e outra, no minuto final, entre estes dois jogadores e Márcio Luís.

Antes de concluir a primeira parte, o auxiliar de António Rola cometeu mais um erro ao assinalar um fora-de-jogo a Pedro.

Na segunda parte o Aves entrou com a determinação

Divisão de Honra

Gil Vicente e Alverca repartem liderança

O equilíbrio continua a ser o facto mais relevante do campeonato nacional da segunda divisão de honra: entre o último classificado, o Feirense, e o terceiro, o Maia, regista-se uma diferença de apenas cinco pontos.

Decorridas cinco jornadas, Gil Vicente e Alverca partilham a liderança,

fruto de três vitórias e dois empates. Na última jornada, ambos venceram os respectivos jogos de forma clara: os minhotos infligiram uma pesada derrota (3-0) ao também candidato Felgueiras, ao passo que o clube satélite do Benfica se impôs ao Moreirense por 2-0.

Verdadeiramente de-

cepionante tem sido a carreira do União de Leiria, que ainda não conheceu o sabor da vitória. Cinco empates em cinco jogos foi tudo quanto conseguiram os pupilos de Vítor Oliveira.

Paços de Ferreira, Nacional e Feirense ocupam os últimos lugares da classificação.

CAPITEL
IMOBILIÁRIA

Telefone
731 14 00

Resultados

Estoril - U. Madeira	0-0
Alverca - Moreirense	2-0
Beira-Mar - U. Lamas	2-1
Ac. Viseu - Nacional	0-1
Torreense - U. Leiria	1-1
Aves - Espinho	2-2
Maia - Penafiel	5-1
G. Vicente - Felgueiras	3-0
P. Ferreira - Feirense	1-1

Próxima Jornada

U. Madeira-P. Ferreira
Moreirense-Estoril
U. Lamas-Alverca
Nacional-Beira-Mar
U. Leiria-Ac. Viseu
Espinho-Torreense
Penafiel-Aves
Felgueiras-Maia
Feirense-G. Vicente

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
G. Vicente	5	3	2	0	9-1	11
Alverca	5	3	2	0	8-3	11
Maia	5	2	2	1	12-7	8
Beira Mar	5	2	2	1	4-4	8
Penafiel	5	2	2	1	9-10	8
Ac. Viseu	5	2	1	2	7-5	7
U. Lamas	5	2	1	2	7-6	7
Torreense	5	2	1	2	4-3	7
U. Madeira	5	2	1	2	5-5	7
Felgueiras	5	2	1	2	5-7	7
Moreirense	5	2	0	3	3-7	6
U. Leiria	5	0	5	0	7-7	5
Espinho	5	1	2	2	7-9	5
Aves	5	1	2	2	7-9	5
P. Ferreira	5	0	4	1	5-6	4
Estoril	5	0	4	1	4-5	4
Nacional	5	1	1	3	2-7	4
Feirense	5	0	3	2	5-8	3

Marcadores

Lim (Gil Vicente)	5
Carlos Freitas (Penafiel)	5
Fernando Gomes (Maia)	5
Tavares (U. Lamas)	5
Moura (Penafiel)	2
Pedro Santos (Feirense)	2
Álvaro (Estoril)	2
Cajú (Alverca)	2
Gonçalves (Torreense)	2
Miguel (Aves)	2
Miguel Simão (Aves)	2
Rui Manuel (Maia)	2
RUI SÉRGIO (Espinho)	2
MÁRCIO LUÍS (Espinho)	2
MIGUEL BRUNO (Espinho)	1
NARCO ALEIXO (Espinho)	1
NILTON (Espinho)	1

Lado das Aves



Márcio Luís: de novo o melhor em campo

de igualar a partida e dispôs-se de forma a pressionar bastante mais o seu adversário. Os espinhenses foram aguentando a pressão sustentando o seu jogo no contra-ataque. E foi de uma bola parada que surgiu o golo do empate. Miguel

Simão recebeu a bola vinda de um livre, dentro da grande área e, à vontade restabeleceu o empate.

O Sporting de Espinho, então, assumiu o comando das operações e, três minutos depois, Filó, dentro da grande área do seu adversário, foi carregado pelas costas.

O treinador do Desportivo das Aves, Luís Campos, prevendo que o pior estava para acontecer, mandava avançar os seus homens no terreno que, instintivamente, recuavam. E, o golo espinhense não se fez esperar.

Num pontapé de canto, Duca apareceu solto no segundo poste e colocou a sua equipa, de novo, na posição de vencedora aos 75 minutos.

As entradas de Nilton e de Carlos Pedro vieram dar

mais frescura ao meio campo e ataque dos espinhenses. Mas o recuo no terreno, de forma instintiva, foi o grande erro da turma espinhense. A pressão do Aves continuou a fazer-se sentir, mas quase sempre finalizada da pior maneira.

Até que surgiu o lance fatal, um erro de António Rola, apenas por não assinalar a falta sobre o lateral-direito dos "tigres", assinalando uma que veio na sequência dos dois jogadores se terem embrulhado, prejudicando do Sporting de Espi-

Cartões		Subst.		Cartões	
V	A	V	A	V	A
		Orlando	Dagoberto		
		Nuno Mendes	Serginho		87'
		Paulo Pereira	Filó (cap.)		
	75'	Miguel Simão	Duca		
		Madureira	Marco Aleixo		21'
	70'	Quim da Costa	Pedro		
	84'	Cabral	Rui Sérgio		61'
	62'	Ricardo Oliveira	Márcio Luís		52' 89'
		Jorginho	Tozé		
	61'	Vitinha (cap.)	Bolinbas		61' 36'
		Marco	Miguel Bruno		89'
		Luis Campos	Edmundo Duarte		
		Paulo Jorge	Castro		
	61'	Poejo	Fernando Gomes		
		Agostinho	Nilton		61'
	75'	Miguel	Carlos Pedro		61'
	36'	Armando	Jó		89'

GOLOS: Miguel Simão (51) Miguel (87 g.p.) GOLOS: Marco Luis (28) Duca (66)

Árbitro: António Rola (Santarém) 0-1

CABINAS

Edmundo Duarte: "dois pontos perdidos por culpa do Rola"



O treinador do Sporting Clube de Espinho, Edmundo Duarte, no final do encontro com o Aves manifestou todo o seu desagrado com a atuação do árbitro, António Rola, culpando-o, inclusive, pela derrota da sua equipa.

Segundo o técnico da equipa espinhense, para mim foram dois pontos perdidos por culpa do Rola que, com o Sporting de Espinho, tem vindo a ter uma certa infelicidade. Na primeira parte houve uma grande penalidade que ficou por marcar e, marcou, quase ao fim, um penalty altamente duvidoso. Porém, estamos satisfeitos porque sentimos que o nosso dever foi cumprido. Vimos ao Aves para ganhar. Tivemos duas bolas à trave e demos, naturalmente, mais domínio ao adversário sendo nossa intenção a exploração do contra-ataque.

Edmundo Duarte estava, por outro lado, satisfeito com a exibição dos seus homens e foi reforçando a ideia que vinha transmitindo há algumas semanas de que era fundamental ganhar um jogo. Ganhamos, por isso, outros níveis de confiança por forma a equipa ter mais coesão e espírito ganhador. Infelizmente ainda não foi desta vez que vencemos fora de casa. No entanto, penso que a equipa portou-se à altura e teve, até, todas as condições para poder ganhar o jogo. No futebol, o importante é não perder, mas o ponto que resulta do empate também é escasso. Há, entretanto, uma certa frustração porque sentimos que a equipa produziu e teve oportunidades de golo. A poucos minutos do fim, o senhor árbitro entendeu que não merecíamos...

Voltando às arbitragens, o treinador dos "tigres", disse:

Tem havido um rigor demasiado nos árbitros. Eles fazem o que querem e são os donos da verdade. Como é possível que o árbitro do Guimarães-Sporting que expulsou dois jogadores e que, segundo a Liga foram mal expulsos perdoando o castigo aos jogadores, venha, logo na semana seguinte, arbitrar um jogo com transmissão de televisão. Os árbitros estão a ser altamente rigorosos e querem ser, ao contrário daquilo que devem, os grandes protagonistas dos jogos. Eles que se deixem dessas coisas porque os grandes protagonistas têm de ser os jogadores.

Luis Campos: "fomos infelizes"



O treinador do Desportivo das Aves, Luís Campos, que em tempos já foi preparador físico da turma da Costa Verde, disse que fomos infelizes porque se tivéssemos um bocadinho de sorte teríamos ganho este jogo.

E explicou: corremos e lutamos muito. Houve períodos em que o Aves foi brilhante, fazendo boas jogadas. Tivemos azar na concretização. A haver um vencedor, por aquilo que lutou e trabalhou, seríamos nós.

Para o técnico do Aves, quando uma equipa falha na concretização, o outro conjunto acredita, engorda e passa ela a ter a felicidade do jogo. Isto é futebol!

E concluiu: Dou os parabéns aos meus jogadores pela atitude de nunca baixarem os braços.

Campeonato	Ac. Viseu	Alverca	Aves	Beira-Mar	Espinho	Estoril	Feirense	Felgueiras	Gil Vicente	Maia	Moreirense	Nacional	Paços Ferreira	Penafiel	Torreense	U. Lamas	U. Leiria	U. Madeira
Divisão Honra	•																	
Ac. Viseu					1-0						4-1	0-1						
Alverca		•									2-0	2-1						
Aves			•		2-2						0-1	2-0						
Beira-Mar		0-0		•											2-1		0-2	
Espinho					•	1-1					3-1							
Estoril				1-1		•							2-2					0-0
Feirense							•							1-3				0-0
Felgueiras					2-1		1-0	•										
Gil Vicente					3-0			3-0	•			2-0						
Maia										•				5-1	2-0	2-2		
Moreirense				0-1							•							
Nacional										1-1		•			0-2			
Paços Ferreira						1-1	0-0						•	1-1				
Penafiel							3-2	1-1						•				
Torreense															•	0-1	1-1	1-0
U. Lamas	1-1		4-0													•		
U. Leiria			2-2					0-0										•
U. Madeira		1-3																•

Produções ATLÂNTICO

Desporto



Futebol • Divisão de Honra

SP. ESPINHO - TORREENSE

Domingo • 15 horas

Carlos Alexandre, Gomes Amaro, Abílio Adriano

Produções ATLÂNTICO desporto total!

Futebol Popular aos sábados na TARDE DESPORTIVA, das 15 às 18 horas

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 41/97, relativo a 12 de Outubro de 1997. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

- Portugal - Irlanda Norte 1
- Arménia - Ucrânia X
- Alemanha - Albânia 1
- Grécia - Dinamarca 1
- Eslovénia - Croácia X
- Itália - Inglaterra 1
- Finlândia - Hungria 1
- Escócia - Letónia 1
- Rússia - Bulgária 1
- Bélgica - Gales 1
- Holanda - Turquia 1
- R. Irlanda - Roménia X
- Macedónia - Lituânia 1

RÁDIO GLOBO AZUL
...A PURA SEDUÇÃO
DA RÁDIO

Rua 14, N.º 648, 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

CONVERSA COM JESUS

Converse c/ Jesus todos os dias durante 9 dias. Orar: Meu Jesus, eu Vos depositei toda a minha confiança, Vós sabeis de tudo. Pai e Senhor do universo. Sois o Rei dos Reis. Vós que fizeste o paralítico andar. O morto voltar a viver, o leproso sarar. Vós que vedes minhas angústias, as minhas lágrimas, bem sabeis Divino amigo como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa convosco, Mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de vós espero com fé e confiança (pede-se a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa durante nove dias, eu alcance esta graça que peço com fé. Como gratidão publicarei esta oração para que os outros que precisam de Vós, aprendam a ter fé e confiança na Vossa Misericórdia. Eluminai meus passos, assim como o sol ilumina todos os dias o amanhecer, e testemunhai a nossa conversa. Jesus, tenho confiança em Vós. Cada vez mais aumento a minha fé! Agradeço graça alcançada. **M.C.**



Noémia Gomes da Graça



Missa do 30.º Dia

Seu marido, Afonso Rodrigues de Pinho "Casaca", filhos, noras e netos vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa do 30.º dia, no sábado, dia 4, às 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar, B.º Piscatório. Agradecem desde já a todas as pessoas que participarem.

EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA

DO 5.º AO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

Contactar: Rua 30 n.º 663-3.º, das 19 às 21,30 horas



Fernando Moura da Rocha

Missa do 1.º Aniversário

Sua família, vem por este meio, comunicar que manda celebrar missa do 1.º aniversário, por alma do saudoso extinto, dia 9, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a quantos tomarem parte na santa eucaristia.

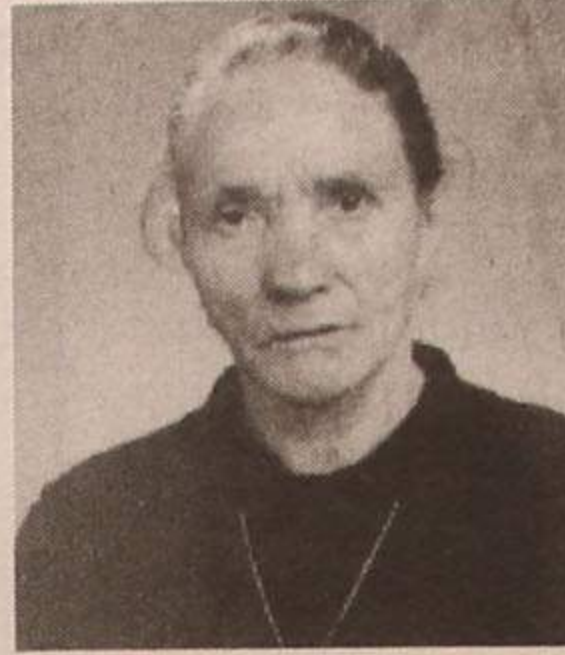


Maria Rosa de Jesus

(Ti Micas)

Missa do 1.º mês do seu falecimento

Sua sobrinha Isolina vem, por este meio, participar que no dia 4 de Outubro, pelas 19 horas, manda celebrar missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho. Reconhecidamente agradece.



PARAMOS - ESPINHO



D. Glória Silva Martins

Missa do 4.º Aniversário



A família, vem por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 7, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos.

Agradece, desde já, a todos quantos comparecerem.

Paramos, 2 de Outubro de 1997

A FAMÍLIA



Rosa Rodrigues Dias

(Rosa do Janardo)

Agradecimento



Salvador Santos, Paula Colaço e filhas vêm, por este único meio, agradecer, muito sensibilizados, a todas as pessoas que participaram no funeral de sua tia, Rosa Rodrigues Dias, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.



ANTA - ESPINHO

Júlia Ferreira do Couto

Agradecimento

Suas filhas, genros, netos e demais família vêm, por este único meio, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas das suas relações que estiveram presentes no funeral da sua ente querida e participaram na missa do 7.º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.



Anta, 2 de Outubro de 1997

Agência Funerária de Maria de Lurdes - Anta - ESPINHO - Tels. 720609 - 728855



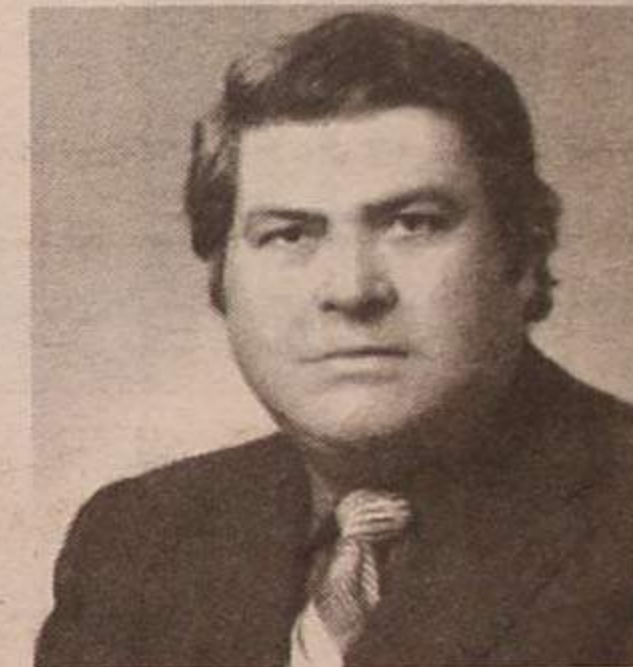
ANTA

Manuel da Rocha Pinto

E

João Alberto da Rocha Pinto

Missa do 12.º Aniversário



Suas esposas, filhos, noras, genro, netos e demais família, participam às pessoas das suas relações e amizade que a missa do 12.º aniversário por alma dos saudosos extintos, se realiza na Igreja Paroquial de Anta, dia 10, sexta-feira, pelas 8 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

ANTA - ESPINHO



Freddy Ricardo Pinto Gomes

Agradecimento



Seus pais, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e missa do 7.º dia, do seu ente querido ou que de outra forma lhe manifestaram todo o seu pesar e carinho.

Anta, 2 de Outubro de 1997.

Pai - Fernando Pinto de Oliveira

Mãe - Maria Alice Gomes da Silva

Irmãs - Maria Fernanda Oliveira Leal

- Olívia Manuela Oliveira e Sousa

Cunhados - Américo dos Santos Leal

- Avelino Oliveira e Sousa

Sobrinhos - Bruno Miguel Oliveira Leal

- Filipe Oliveira e Sousa

Agência Funerária de Maria de Lurdes - Anta - ESPINHO - Tels. 720609 - 728855



Elvira Ester Maia Gomes

Agradecimento

Seus filhos, nora, genro e netos, muito sensibilizados e reconhecidamente, vêm agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e participaram na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 2 de Outubro de 1997

Dra. Maria Filomena Maia Gomes

Dr. Joaquim Maia Gomes

Maria Manuela Baptista

Dr. António Jorge Albuquerque Pinho

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29



Ana da Costa Pereira Pascoal

Missa do 1.º Aniversário



Seu marido, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que sábado, dia 4, pelas 19 horas, se celebra missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 2 de Outubro de 1997.

Alfredo Pascoal

Vítor Manuel Pereira Pascoal

Delfina Maria Pereira Pascoal

Rui Manuel Pereira Pascoal

Rosa Maria de Jesus Feiteira Pascoal

José Manuel Valente Ferreira

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

No sábado, dia 11

Desfile "Há moda, de Espinho" na Nave Polivalente Municipal

Vai ter lugar no próximo sábado, pelas 22 horas, na Nave Municipal, o já tradicional desfile de moda intitulado "Há moda, de Espinho". O espectáculo vai realizar-se no sábado, dia 11, pe-

las 22 horas e conta com a participação de lojas da cidade, empresas, um conceituado criador, costureiro e manequins top.

Divulgar a imagem de Espinho é o objectivo da iniciativa.

Nos dias 10, 11 e 12

"Mulheres de Atenas" em cena na Nascente

O Grupo Experimental de Teatro de Espinho vai levar em cena, no auditório da Cooperativa Nascente, a 10, 11 e 12 de Outubro, a peça "Mulheres de Atenas", adaptação da versão do brasileiro Augusto Voal.

Sátira mordaz e intemporal, a peça retrata o dia-a-dia de uma pequena comunidade que vê a sua paz interrompida quando as mulheres, fartas de serem submetidas à vontade dos ho-

mens, resolvem levar por diante uma greve de sexo.

A primeira apresentação da peça, dirigida somente a convidados, está marcada para as 21h30. As restantes, destinadas ao público em geral, estão marcadas para as 21h30 de sábado e para as 17h30 de domingo.

"As mulheres de Atenas" é encenada por Jorge Ferreira e conta com a participação de 11 jovens actores.

Amanhã

Inauguração da exposição de desenhos de Manuel Dias

Vai ser inaugurada amanhã, sexta-feira, uma exposição de desenhos de Manuel Dias, patente ao público na Galeria Municipal até 15 de Outubro.

O escultor espinhense

é professor na Escola Superior de Belas Artes da Faculdade do Porto e apresentará na exposição obras inéditas, subordinadas ao tema "Natureza morta".

Concurso de teatro em Outubro e Novembro

Vai ter lugar nos meses de Outubro e Novembro a primeira edição do concurso de teatro de animação de rua, organizado pela Associação Lanterna Mágica.

Podem concorrer jovens entre os 16 e 25 anos, os quais devem apresentar um projecto acompanhado de uma ficha de inscrição.

O concurso visa motivar os jovens para as artes dramáticas e para a comunicação e apelar à sua criatividade, através da realização de espectáculos de teatro, marionetes, de animação.

Todos os interessados devem dirigir-se ao Posto de Informação Juvenil de Espinho para obter mais informações e para o fornecimento de fichas de inscrição e regulamento do concurso.

DE
vende-se no
CAFÉ CRISTAL
(Paramos)

Câmara assegurou ontem continuidade do "São Pedro"

O presidente da Câmara Municipal de Espinho e os proprietários do Cine-Teatro São Pedro assinaram ontem, na sede da ADCE, um contrato de arrendamento que irá permitir a reabertura daquela

sala de espectáculos e coloca um ponto final nas especulações que se vinham fazendo sobre a possibilidade de ali terem lugar, de acordo com a autarquia, «actividades menos dignas».

CINEMA

CASINO SOLVERDE

Semana de 3 a 9 de Outubro de 1997

JURASSIC PARK
- O MUNDO PERDIDO **2.ª SEMANA**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta (02) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde;
Sexta (03) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8;
Sábado (04) - SANTOS Rua 19, n.º 263;
Domingo (05) - PAIVA Rua 19, n.º 319;
Segunda (06) - HIGIENE Rua 19, n.º 293;
Terça (07) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1052;
Quarta (08) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde.

Dá-se à exploração RESTAURANTE

c/ muito movimento.

Centro da cidade de Espinho.

Contactar telef. 72 28 27 (horas de expediente)

Antiqualha d'Aveiro

Antiquidades

Restauros especializados

Cópia de móveis antigos

Alfarrabista

Rua Miguel Bombarda, 61

Tel. 23762

3810 AVEIRO

ALUGA-SE LOJA

C/ 200 M2 C/ 2 BANHOS

EM S. PAIO DE OLEIROS

RUA DA IGREJA

Telefs.: 72 28 05 / 764 07 62

PADARIA S. PAIO DE OLEIROS

CESSÃO DE QUOTAS

Para mais informações contactar telefone (02) 764 24 18



(02) 745 54 54

VENDE-SE EM ESPINHO

T2 - 15.500 cts. T3 - 19.000 cts.

C/ fogão de sala, móveis de cozinha em MDF lacado e garagem individual

FINANCIAMENTO A 100% CONSULTE-NOS!

«Defesa de Espinho» - 3418 - 97-10-02

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que no dia 23 de Outubro/97, pelas 14 horas, neste Tribunal Judicial da Comarca de Espinho e nos autos de Carta Precatória n.º 130/97, vinda do 3.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Santa Maria da Feira e extraídos dos autos de Execução Sumária n.º 315/96, em que são exequente JOSÉ PINTO DE AMORIM, residente na Travessa de Camões, n.º 180, Serzedo, Argoncilhe, Feira e executada MARIA AMÉLIA OLIVEIRA ALVES, residente na Estrada de Santiago, Silvalde, Espinho, se há-de proceder à venda, em segunda praça, a fim de ser arrematado ao maior lance oferecido acima de metade do valor constante nos autos, do bem adiante mencionado, penhorado à dita executada:

"Um balancé de corte".

É fiel depositário a própria executada acima identificada, a quem incumbe as obrigações consignadas no art.º 891.º do Código Processo Civil, a qual é obrigada a mostrar os bens a quem pretenda examiná-los, podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspecção.

Espinho, 23 de Setembro de 1997.

A Juiz de Direito,

a) *Maria Gomes Bernardo Perquilhas*

A Oficial de Justiça,

a) *Maria Paula Pereira Vieira*

COMPRA-SE VIVENDA

COM
2 ANDARES
TOTALMENTE
INDEPENDENTES
AMBOS
DE TIPOLOGIA T3

Resposta a este jornal
ao n.º 7669



CONTINFOR

Contabilidade e Informática

- Escritas Organizadas
- Escritas Não Organizadas
- Salários
- Facturação
- Consultoria Fiscal
- Análise Financeira
- Etc...
- Software de Gestão
- Computadores
- Impressoras
- Software Prod. Pessoal

COLEÇÕES'97
CD-Rom Coleccionismo
Só 5.000\$00 c/ IVA

Américo Belinha
Téc. Oficial Contas
ATOC (9730)

Telef: (02) 764 9338 / 745 3267
Fax: (02) 7453267
E-mail: continfor@mail.telepac.pt

Rua do Valado, 108
Apartado 58
4535 S. Paio Oleiros

Queixas de condóminos não encontram eco... Septuagenária "está lúcida" mas comete actos reprováveis

Condóminos do número 880, da Rua 31, em Espinho, dirigiram à Polícia de Segurança Pública e ao delegado do Ministério Público do Tribunal da Comarca, um abaixo-assinado a denunciar uma desagradável situação alegadamente provocada por uma septuagenária que vive sozinha no rés-do-chão esquerdo do referido prédio.

De acordo com o documento, de que nos foi enviada fotocópia, os condóminos vêm-se confrontando desde há um ano a esta parte, com problemas de barulho, de insegurança e inquietação.

Referem, concreta-

mente no abaixo-assinado, que a septuagenária, diariamente, cerca das duas e três horas da madrugada, vem para a porta da rua de entrada do prédio fazer barulho e provocar escândalo, provocando grande desassossego aos restantes habitantes. Além do mais evidencia grandes problemas de higiene pessoal, e entra, frequentemente em conflito com os restantes vizinhos e transeuntes da Rua 31.

No seu relatório, os responsáveis pelos serviços do Ministério Público, referem que a septuagenária foi convocada para inquirição e exame médico, mas que não

compareceu junto desta Delegação do Ministério Público.

Explicam que pelo facto de estarmos perante um processo administrativo, nos impede de usar meios coercivos para a obrigar a aqui comparecer.

Lê-se, ainda, no mesmo relatório que tendo-se deslocado à residência da requerida, técnicos do Centro de Saúde de Espinho, constataram existirem realmente vestígios da falta de higiene, apresentando-se os passaios e as paredes do prédio com sujidade e emanando odores desagradáveis da referida residência, por falta de prá-

ticas regulares de desinfecção, limpeza e arejamento.

É também referido que no dia 16 de Janeiro de 1997, deslocou-se à residência da requerida, a perita médico-legal, a fim de lhe ser feito exame médico, com o objectivo de ser detectado qualquer tipo de deficiência mental. Resulta desse mesmo exame que a requerida é uma "pessoa lúcida, orientada no espaço e no tempo em relação ao ambiente que a rodeia", recomendando-se apenas apoio psiquiátrico.

Conclusão, óbvia, dos serviços do Ministério Público:

Apesar dos factos invocados pelos requerentes, a requerida não apresenta qualquer tipo de anomalia que justifique a sua interdição ou internamento compulsivo, pelo que entendemos que o MP não tem fundamentos para intentar qualquer procedimento. Face ao exposto, proponho o arquivamento dos autos, devendo-se dar previamente aos condóminos conhecimento deste despacho, bem como do exame médico.

Com toda a lógica, pergunta-se: se a septuagenária "é pessoa lúcida, orientada no espaço e no tempo em relação ao ambiente que a rodeia", mas que não obstante incomoda os vizinhos e os estranhos com um comportamento reprovável; se a Polícia, pelo que se depreende do abaixo-assinado, não actuou perante os factos denunciados; e se o Ministério Público reconhece não ter fundamentos para intentar qualquer procedimento, a quem recorrer, agora, os condóminos?

Que responda quem souber!...

Retrato em ponto pequeno

O mestre de culinária

Chama-se Manuel Marques, tem 31 anos, e depois de um curso de hotelaria lançou-se na aventura da culinária. Neste momento trabalha no restaurante Aquário Marisqueira, e confessa que o segredo de um bom cozinheiro é a criatividade.

Apesar de ambicioso, não tenciona avançar, pelo menos para já, na criação de um restaurante.

Decidiu ser cozinheiro ou foi mero acaso?

Decidi, porque tirei um curso na escola hoteleira e depois vim fazer outro aqui em Espinho e acabei por ficar por cá.

Tem qualificações, mas foi adquirindo outros conhecimentos com a experiência?

Claro. Depois trabalhei em casas, e agora trabalho no Aquário Marisqueira.

Porque é que escolheu esta profissão?



Na altura gostava.

Quais acha que são os requisitos essenciais para ser um bom cozinheiro?

Tem de se gostar e ser criativo.

Quais são as dificuldades desta profissão?

Não temos um horário fixo. Por vezes trabalha-se mais outras vezes menos, nunca é certo, mas é "porreiro"!

Qual é o prato que mais gosta de confeccionar?

Nada de muito especial. Gosto de confeccionar peixe, carne... não tenho grande preferência.

E qual é a sua especialidade?

Tamboril especial.

Porque é que acha que os grandes mestres de culinária são geralmente homens?

Já há mulheres na cozinha. Mas há mais homens... isto é como os barbeiros, sapateiros...

Este trabalho proporciona-lhe realização pessoal?

Sim.

Acha que é uma profissão que tem sido desprezada, esquecida...

Há fases. Neste momento penso que é uma profissão boa, reconhecida. Também há cozinheiros e cozinheiros...

Muitos jovens procuram este trabalho?

Sim.

Quais são as suas ambições em matéria profissional?

Eu estou bem, estou numa casa boa e sinto-me realizado por aqui estar.

Não gostaria de abrir um restaurante seu?

Neste momento as coisas não estão fáceis! E eu estou bem...

Casino Solverde apresenta

SHOW LINE

A PAIXÃO DO ESPECTÁCULO

Show Line faz do espectáculo uma arte. Inventa a cor, a magia e a dança numa loucura festiva, verdadeiramente contagiante. O Casino Solverde traz até si esta produção inesquecível que o convida a descobrir um espectáculo com a paixão e o glamour de antigamente!

Diariamente
Espectáculo com jantar,
desde 4 500\$00 por pessoa

Jantar 20h30
Espectáculo 22h30

Informações e Reservas
Telf. (02) 7313154

